



PLANO ESTRATÉGICO

COLÉGIO DE GAIA ESCOLA CATÓLICA 2026-2029



FUTURO

Mensagem

Após um processo aprofundado e participado de autoavaliação e reflexão estratégica, o Colégio de Gaia – Escola Católica apresenta o seu Plano Estratégico para o período de 2026 a 2029. Os princípios orientadores deste planeamento foram debatidos com a comunidade educativa, através da recolha de contributos das diversas unidades orgânicas, promovendo uma cultura de participação ativa, responsável e orientada para a sustentabilidade institucional.

Além dos Valores, da Missão e da Visão, apresentamos o posicionamento estratégico e as nossas principais prioridades e objetivos, para o período 2026-2029. Este plano é um instrumento dinâmico, passível de atualização anual através do Plano Anual de Atividades e das revisões do Projeto Educativo.

Pretendemos que esta orientação estratégica reforce e valorize as nossas práticas profissionais, contribuindo para a melhoria contínua do desempenho institucional. Simultaneamente, constitui um meio de reforçar a transparência e dar a conhecer o Colégio de Gaia – Escola Católica à comunidade externa.

Pe. António Manuel Barbosa Ferreira
Diretor do Colégio de Gaia – Escola Católica

PLANO ESTRATÉGICO

2026-2029

ENQUADRAMENTO

5

METODOLOGIA

24

QUEM SOMOS

27

O QUE NOS DISTINGUE

36

A NOSSA ESTRATÉGIA

38

OS NOSSOS OBJETIVOS

42

O NOSSO PERCURSO

49

A NOSSA AMBIÇÃO

67

Enquadramento

O Projeto

O Colégio de Gaia – Escola Católica, doravante designado por Colégio de Gaia, desenvolveu um exercício de reflexão estratégica sobre o seu modelo de organização interna e o seu posicionamento no mercado, culminando na elaboração do Plano Estratégico 2026-2029.

Este Plano oferece uma visão estruturada dos Valores, Missão e Visão, complementada pelos Objetivos Estratégicos, garantindo a sua divulgação e compreensão por toda a comunidade escolar. O seu propósito é:

- Difundir a estratégia de forma transversal.
- Identificar o propósito e o impacto de cada iniciativa.
- Orientar e priorizar investimentos.
- Alinhar departamentos, funções e processos de gestão.
- Sustentar um modelo de monitorização de desempenho.
- Apoiar a tomada de decisões em tempo real e o ajustamento das prioridades, em função dos resultados.
- Unir o Colégio em torno de objetivos comuns, ligando o desempenho individual ao da equipa e da Organização.

Foi definido um modelo de monitorização da execução estratégica, baseado em indicadores que permitem acompanhar o progresso das atividades e garantir o alinhamento com os objetivos e metas estabelecidos. Esta monitorização contínua é fundamental para avaliar o sucesso da estratégia e orientar ajustes no modelo operacional e na implementação das medidas necessárias.



Breve caracterização do Colégio de Gaia

Para complementar o presente Plano Estratégico, o Colégio de Gaia procedeu a uma análise detalhada do seu ambiente interno e externo, assegurando a transparência e a clareza necessárias à compreensão das escolhas estratégicas adotadas. Este levantamento permitiu identificar áreas de desgaste, bem como oportunidades de melhoria, fornecendo uma base sólida para os processos de reflexão e de definição estratégica da instituição.

A caracterização apresentada encontra-se estruturada de acordo com as seguintes dimensões:

Interna

- Organização: organograma funcional e modelo de governo
- Caracterização da comunidade escolar
- Caracterização das infraestruturas

Externa

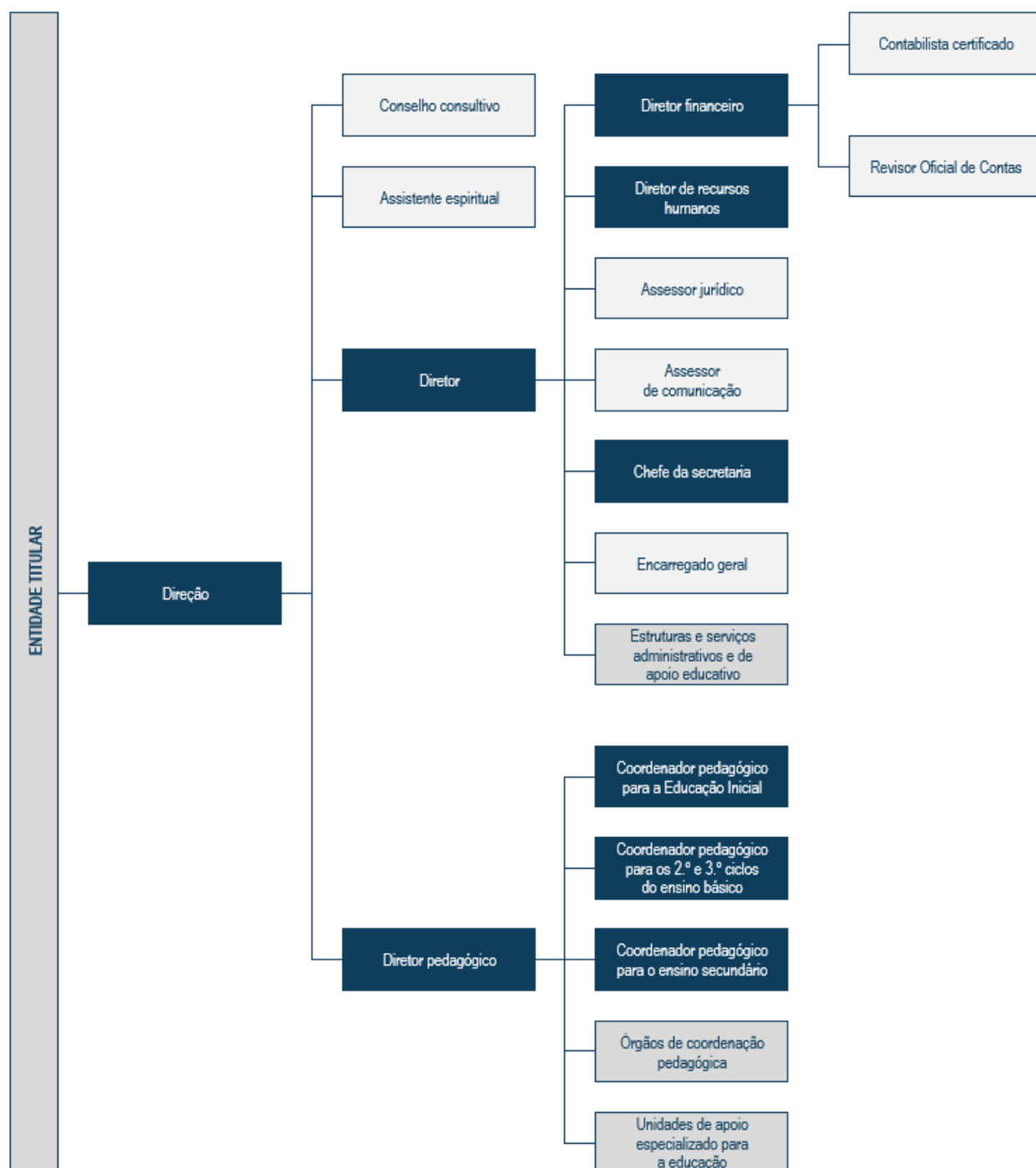
- Caracterização do meio envolvente



Breve caracterização do Colégio de Gaia

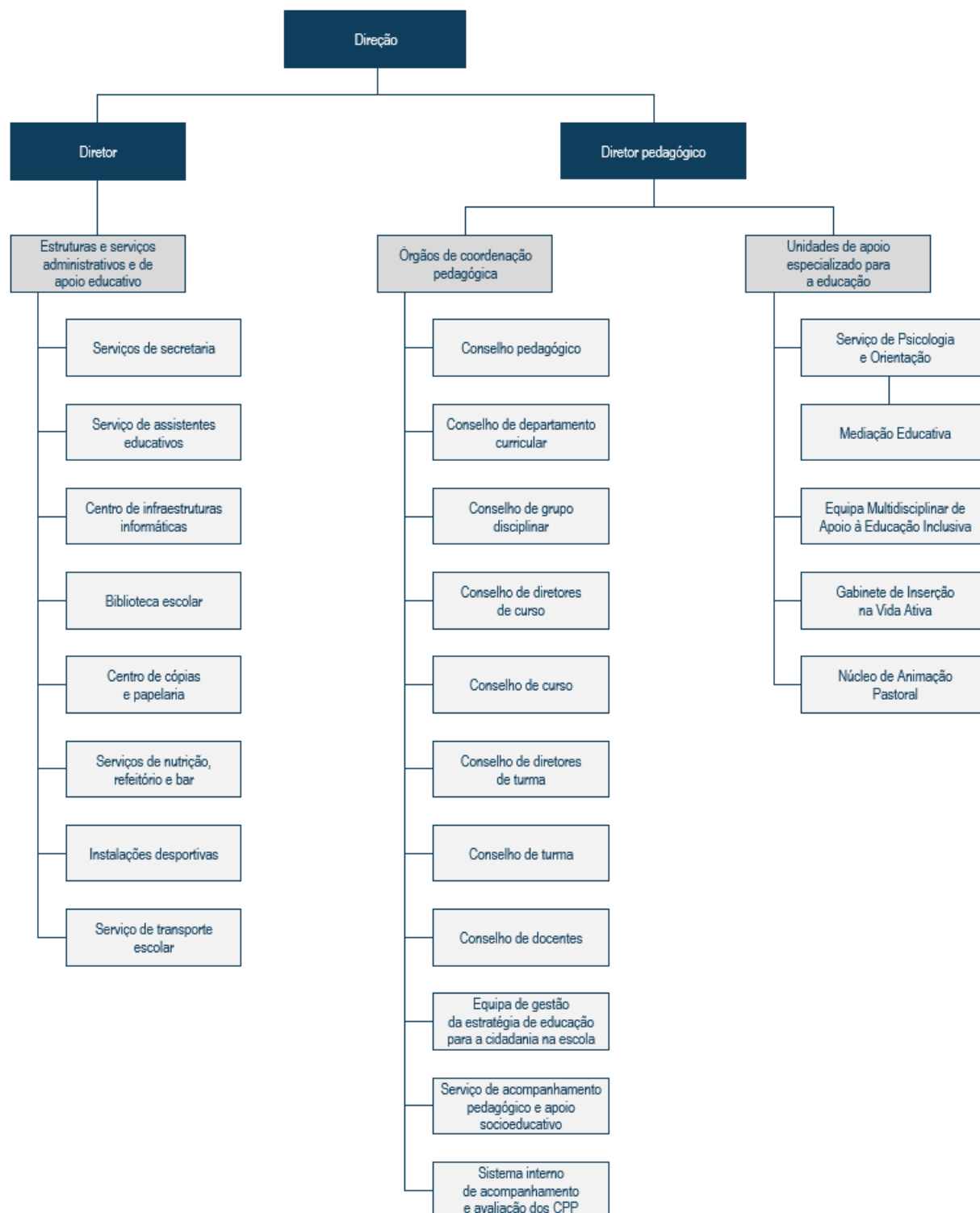
Organograma

A estrutura orgânica e funcional do Colégio de Gaia, em vigor para o período 2026-2029, compreende as seguintes direções, estruturas e unidades especializadas:



Breve caracterização do Colégio de Gaia

Estruturas



Breve caracterização do Colégio de Gaia

A estrutura orgânica e funcional definida para o Colégio de Gaia foi desenhada com vista a dar resposta, de forma eficiente, aos desafios que se colocam em cada momento. Como tal, qualquer alteração do modelo organizacional vigente, durante o período 2026-2029, deverá salvaguardar as condições necessárias à prossecução das linhas estratégicas definidas no presente documento.

Modelo de Governação

De seguida, são apresentadas as descrições das principais funções de gestão do Colégio, bem como de algumas unidades adicionais que, por apresentarem fatores distintivos, se destacam face às tradicionais instituições de ensino.

Diretor	É presidente da Direção do Colégio de Gaia, de acordo com a nomeação dos órgãos sociais feita pelo Bispo do Porto. É o primeiro garante de todo o funcionamento da instituição, de forma que, pedagógica, administrativa e pastoralmente, a instituição prossiga os objetivos delineados no seu projeto educativo. Exerce a sua função em estreita coordenação com o diretor pedagógico, o diretor financeiro, o diretor de recursos humanos e o chefe da secretaria.
Diretor pedagógico	O diretor pedagógico é nomeado pelo Bispo do Porto, por proposta da Direção, sendo apoiado pelos coordenadores pedagógicos para o ensino secundário, os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e a educação inicial. Exerce a sua função em estreita coordenação com o diretor, o coordenador pedagógico para o ensino secundário e o diretor de recursos humanos.
Conselho consultivo	O conselho consultivo dá parecer sobre as linhas orientadoras das atividades do Colégio de Gaia, competindo-lhe, por exemplo: dar parecer sobre o projeto educativo, os cursos e as restantes atividades de formação; promover e incentivar o relacionamento com a comunidade educativa; propor a atribuição de louvores aos alunos que se distingam por comportamentos meritórios, em benefício da comunidade escolar ou social, ou por expressão de solidariedade no Colégio de Gaia ou fora dele.
Conselho pedagógico	O conselho pedagógico é o órgão de coordenação, supervisão pedagógica e orientação educativa do Colégio de Gaia, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação contínua e especializada do pessoal docente
Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	O SPO dá resposta a uma diversidade de problemáticas sinalizadas pela comunidade educativa, cuja intervenção pode ser de cariz psicológico ou psicopedagógico. Presta serviço de apoio, gratuito e confidencial, ao aluno.
Mediação Educativa	Este órgão, na dependência do SPO, em colaboração com os demais serviços e estruturas do Colégio de Gaia, tem como objetivos gerais: apoiar a inclusão dos alunos no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola; designadamente, através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo; promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar, em articulação com o Gabinete de Inserção na Vida Ativa e o SPO; prevenir, avaliar e mediar situações-problema, para melhorar os processos de ensino-aprendizagem; promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e cívica e à vida autónoma.

Breve caracterização do Colégio de Gaia

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

Compete à EMAEI: sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva; propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar; acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem, em articulação com a equipa de Mediação Educativa; prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas; e elaborar o relatório técnico-pedagógico previsto no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, o programa educativo individual e o plano individual de transição, previstos, respetivamente, nos artigos 24.º e 25.º do mesmo decreto-lei.

Equipa de Gestão da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (GEECE)

A GEECE, coordenada por um docente nomeado anualmente pelo diretor do Colégio, assegura a implementação da Educação para a Cidadania em todos os níveis de ensino. O coordenador elabora e articula a estratégia de cidadania com as disciplinas e cursos, organiza atividades, acompanha a sua execução e promove a avaliação da estratégia. Com o apoio de uma equipa de docentes, garante a articulação das atividades do Plano Anual de Atividades (PAA). À GEECE compete, também, elaborar, apresentar e avaliar o PAA, coordenar projetos e atividades, incluindo as de educação para a saúde, assegurar as condições necessárias ao seu funcionamento e apresentar a respetiva avaliação ao conselho pedagógico.

Gabinete de Inserção na Vida Ativa (GIVA)

O GIVA tem como finalidade informar, apoiar e acompanhar os alunos e diplomados do Colégio de Gaia no seu percurso de integração escolar e profissional, promovendo a ligação ao mundo do trabalho. Colabora, neste âmbito, na organização e gestão dos estágios curriculares e desenvolve a sua ação em três eixos fundamentais, dos quais emanam as suas atividades: informação, orientação e acompanhamento dos alunos e diplomados; colaboração com empresas e outras entidades; e gestão interna dos estágios no âmbito da FCT.

Serviço de Acompanhamento Pedagógico e de Apoio Socioeducativo (SAPAS)

O SAPAS tem por função primordial a articulação de todas as atividades de cariz lúdico, pedagógico, desportivo e artístico realizadas pelo Colégio de Gaia, bem como a proposta de atividades ou de iniciativas compiladas no PAA.

Sistema Interno de Acompanhamento e Avaliação dos cursos com planos próprios (SIAA)

O seu coordenador é nomeado pelo diretor do Colégio de Gaia. Tem como atribuições planejar, coordenar, assegurar e promover a implementação e a melhoria contínua do sistema de gestão da qualidade, em conformidade com o referencial normativo e a legislação aplicáveis, bem como proceder à avaliação dos cursos com planos próprios.

Núcleo de Animação Pastoral (NAP)

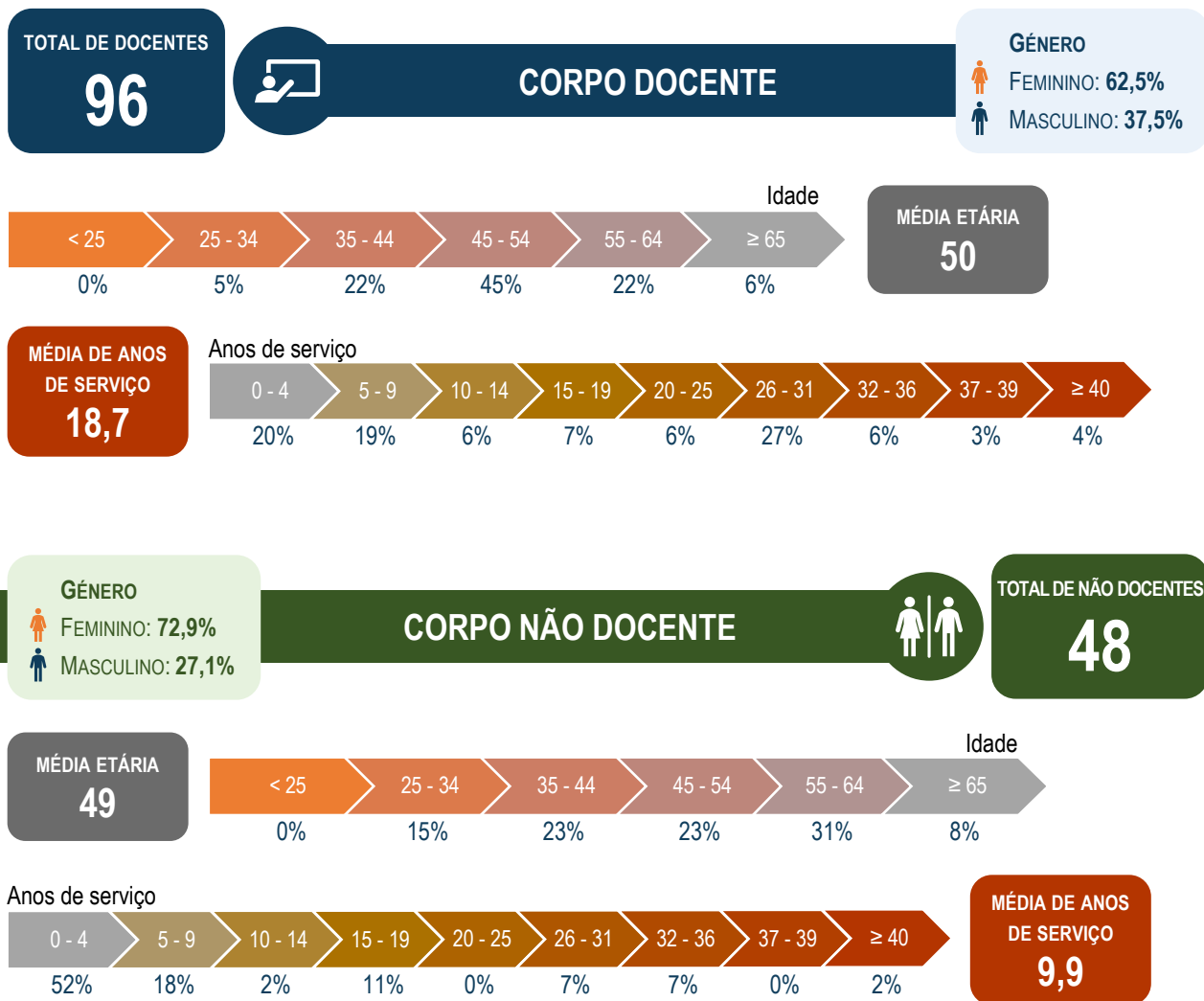
Nomeado pelo diretor e coordenado por um professor da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, o NAP colabora estreitamente na criação de um ambiente humano, social, religioso e cristão, capaz de potenciar as qualidades do processo educativo e de oferecer ao Colégio uma atmosfera claramente evangélica. Cabe-lhe, nomeadamente, promover e animar as celebrações litúrgicas; assinalar, de modo conveniente, os ritmos e tempos litúrgicos, bem como os acontecimentos mais relevantes da vida da Igreja; prever a organização de iniciativas de âmbito pastoral, de serviços complementares de formação cristã de alunos, pessoal docente e não docente; programar a realização de aspetos da ação educativa que se relacionem especificamente com a formação, vivência e orientação cristãs de todos os membros da comunidade educativa.

Núcleo de Alunos

Tem como objetivo principal estreitar os laços de comunicação entre a Direção do Colégio de Gaia e os alunos. Congrega um grupo de estudantes, eleitos anualmente pelos seus pares, com interesses e objetivos comuns, que visam fomentar a prática cívica, ética, académica, cultural e desportiva, e cuja essência e principais objetivos se encontram previstos no Regulamento Interno e no Projeto Educativo do Colégio de Gaia. Possui estatutos e espaço próprios e reúne com periodicidade semanal ou quinzenal.

Breve caracterização do Colégio de Gaia

Caracterização dos recursos humanos



Corpo docente:

- Dimensão: 96 docentes.
- Género: predomínio feminino, com 62,5%.
- Maturidade: média etária de 50 anos, sendo o grupo mais representativo o dos docentes entre os 45 e os 54 anos.
- Fidelização e estabilidade: média de 18,7 anos de serviço, com 27% dos docentes entre os 26 e os 31 anos de serviço.
- Apoio: 6,3% de formadores externos integram a equipa.

Corpo não docente:

- Dimensão: 48 colaboradores.
- Género: predomínio feminino, com 72,9%.
- Maturidade: média etária de 49 anos, sendo o grupo mais representativo o dos colaboradores entre os 55 e os 64 anos.
- Recrutamento: média de 9,9 anos de serviço, evidenciando-se que 52% da equipa ingressou nos últimos quatro anos.

O corpo docente caracteriza-se pela estabilidade e experiência, enquanto o corpo não docente apresenta entradas mais recentes, com mais de metade dos colaboradores com menos de cinco anos de serviço.

Breve caracterização do Colégio de Gaia

Caracterização da população escolar

NÍVEIS DE ENSINO

5

- Educação pré-escolar;
- 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico;
- Ensino secundário (cursos com planos próprios).

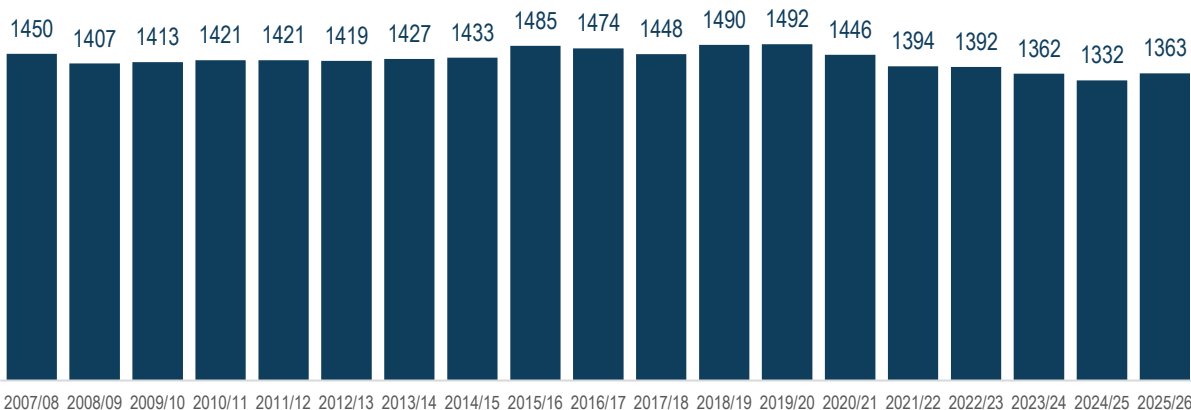
NÚMERO DE TURMAS

56

Evolução global da população escolar

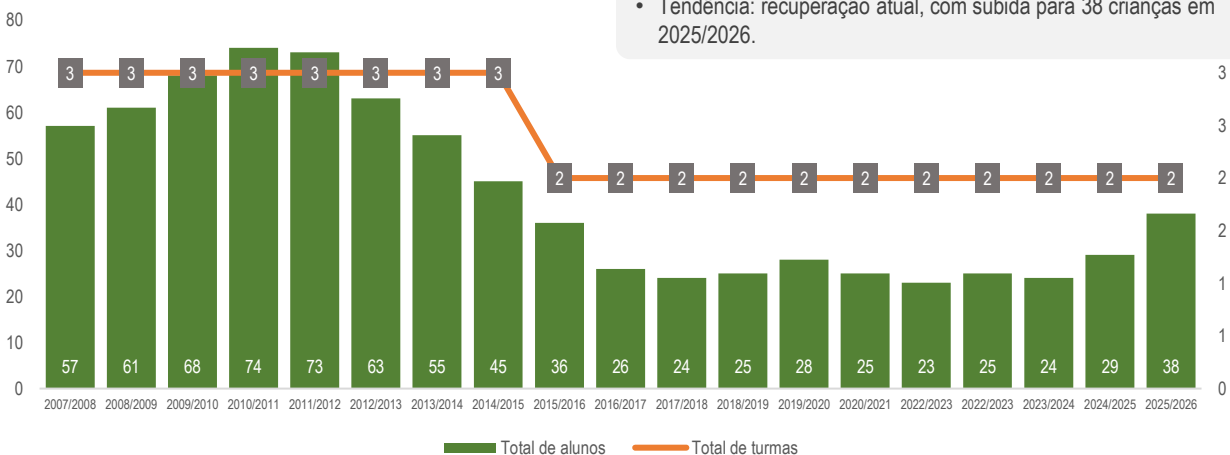
Estabilidade histórica: o número global de alunos tem-se mantido relativamente estável ao longo das últimas duas décadas, oscilando entre 1332 e 1492 alunos.

Número global de alunos por ano letivo



Caracterização da educação pré-escolar

Número de alunos e turmas por ano letivo



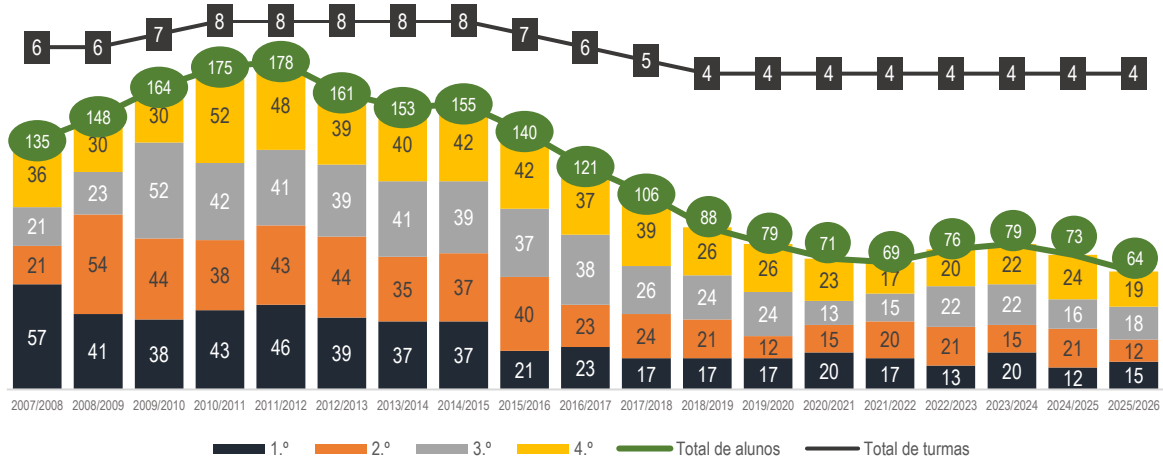
- Turmas: redução de três para duas turmas a partir de 2015/2016.
- Frequência: descida de 74 alunos, em 2010/2011, para o valor mínimo de 23 alunos, em 2021/2022.
- Tendência: recuperação atual, com subida para 38 crianças em 2025/2026.

Breve caracterização do Colégio de Gaia

Caracterização do 1.º ciclo do ensino básico

- Turmas: redução de oito turmas, no período de maior expressão (entre 2011/2012 e 2014/2015), para quatro turmas atualmente.
- Frequência: após o pico de 178 alunos, em 2011/2012, tem-se registado uma descida do número de alunos, situando-se em 64 alunos em 2025/2026, com a média por turma a descer de 22 para 16 alunos.

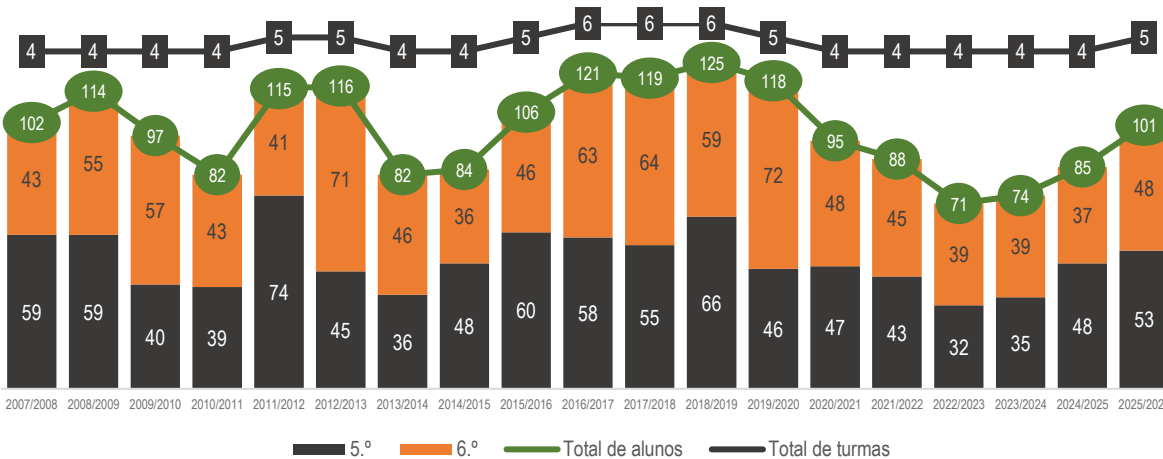
N.º de alunos e turmas por ano letivo



Caracterização do 2.º ciclo do ensino básico

- Turmas: o número de turmas tem-se mantido entre quatro e seis.
- Frequência: descida de 125 alunos, em 2018/2019, para o valor mínimo de 71 alunos, em 2022/2023.
- Tendência: recuperação atual, com subida para 101 alunos e cinco turmas em 2025/2026.

N.º de alunos e turmas por ano letivo

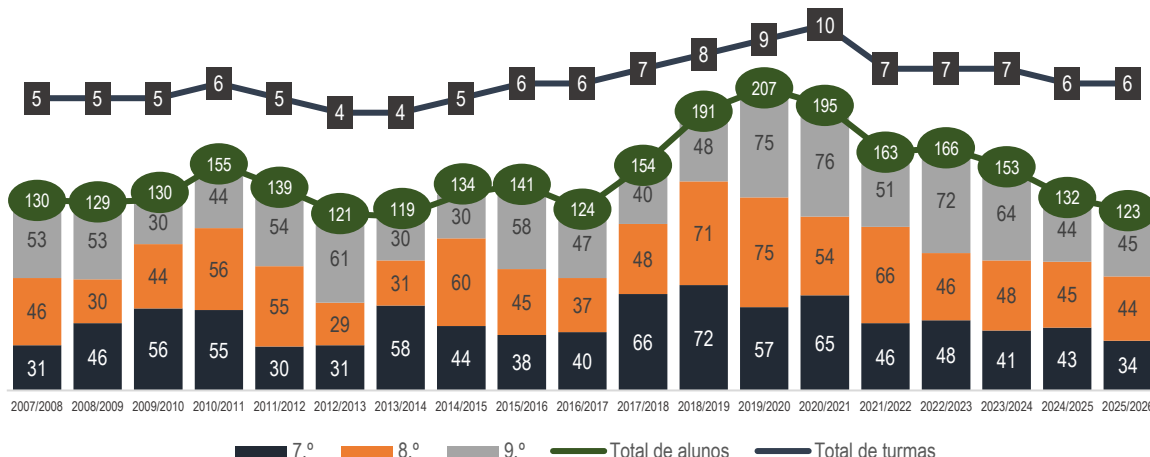


Breve caracterização do Colégio de Gaia

Caracterização do 3.º ciclo do ensino básico

- Turmas: número variável, com um pico de dez turmas em 2020/2021, estabilizando em seis turmas em 2024/2025 e 2025/2026.
- Frequência: descida gradual de 207 alunos, em 2019/2020, para 123 alunos, em 2025/2026.

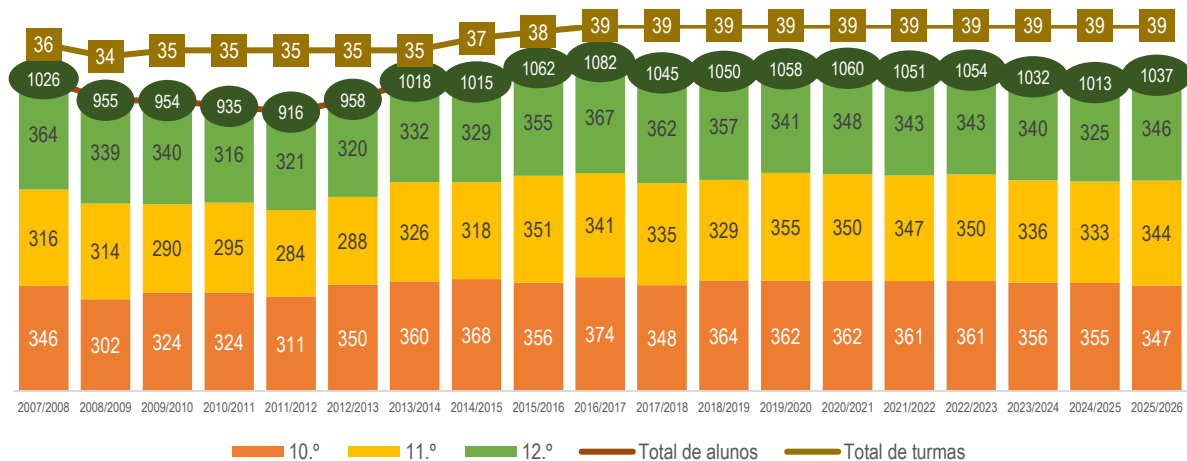
N.º de alunos e turmas por ano letivo



Caracterização do ensino secundário (1/4)

- Turmas: estabilização em 39 turmas, 13 por cada ano de escolaridade, desde o ano letivo de 2016/2017.
- Frequência: manutenção de uma população escolar no ensino secundário relativamente constante, acima dos 1 000 alunos, na última década.

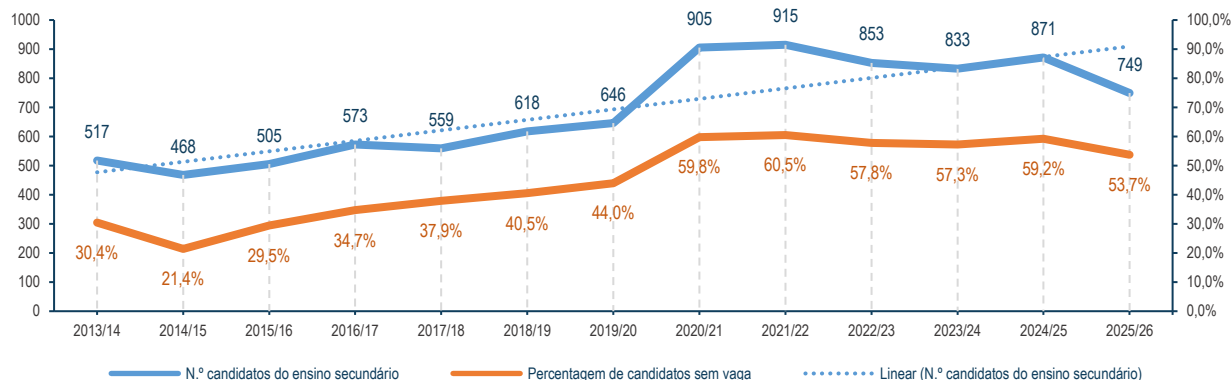
N.º de alunos e turmas por ano letivo



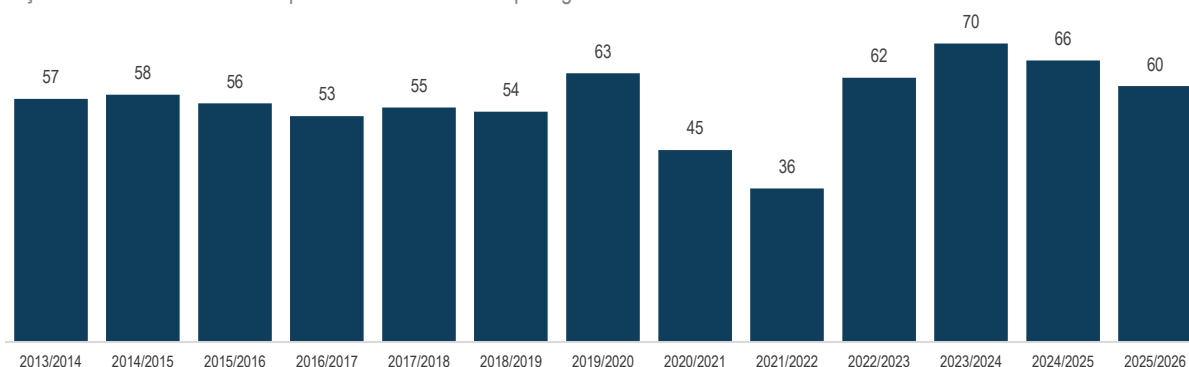
Breve caracterização do Colégio de Gaia

Caracterização do ensino secundário (2/4)

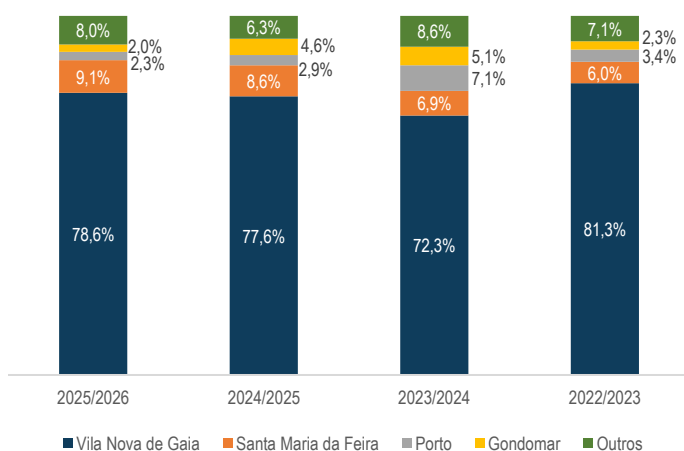
Número de candidaturas e taxa de ingresso por ano letivo



Evolução do número de escolas de proveniência dos alunos que ingressaram no 10.º ano



Concelhos com maior representatividade nas entradas no ensino secundário



- Elevada procura dos cursos com planos próprios, verificando-se que a oferta de vagas é inferior à procura.
- Raio de atração: o Colégio recebe alunos provenientes de um elevado número de escolas de origem, tendo atingido um pico de 70 escolas em 2023/2024.
- Proveniência geográfica:
 - A instituição tem uma forte identidade local, com preponderância de alunos residentes no concelho de Vila Nova de Gaia.
 - Regista-se um crescimento da captação de alunos no concelho de Santa Maria da Feira.
 - Verifica-se menor penetração nos concelhos limítrofes, como Gondomar e Porto, relativamente às entradas no 10.º ano.

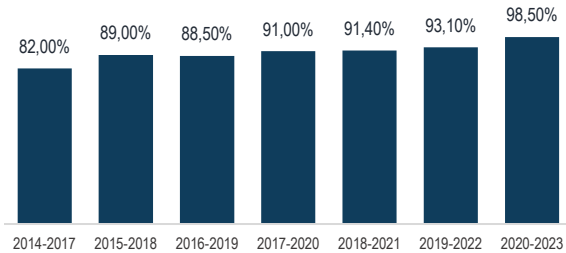
Breve caracterização do Colégio de Gaia

Caracterização do ensino secundário (3/4)

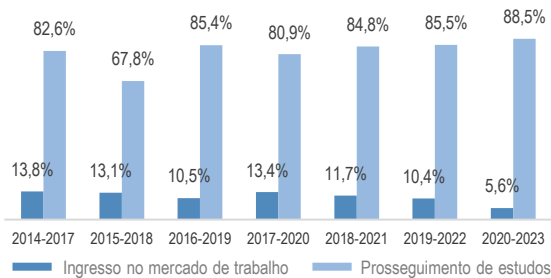
Taxa média de empregabilidade ou prosseguimento de estudos, seis meses após a conclusão do curso

+95%

Taxa de conclusão de curso

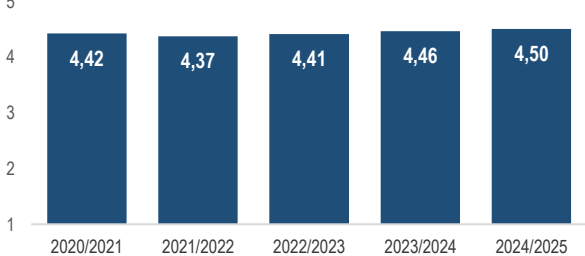


Taxa de colocação dos diplomados



- Regista-se uma subida contínua e sustentada da taxa de conclusão ao longo dos últimos sete ciclos de estudo.
- O prosseguimento de estudos é a escolha predominante dos diplomados.
- As entidades acolhedoras de estágio manifestam um *feedback* positivo relativamente aos alunos do Colégio de Gaia.

Média de satisfação dos empregadores relativamente aos diplomados empregados



Cerca de

90%

das mais de 300 entidades acolhedoras de estágios consideram os alunos do Colégio de Gaia «Muito Adequados» ou «Totalmente Adequados» em termos de:



Capacidade de integração no trabalho em equipa



Adaptação a novas situações



Responsabilidade manifestada

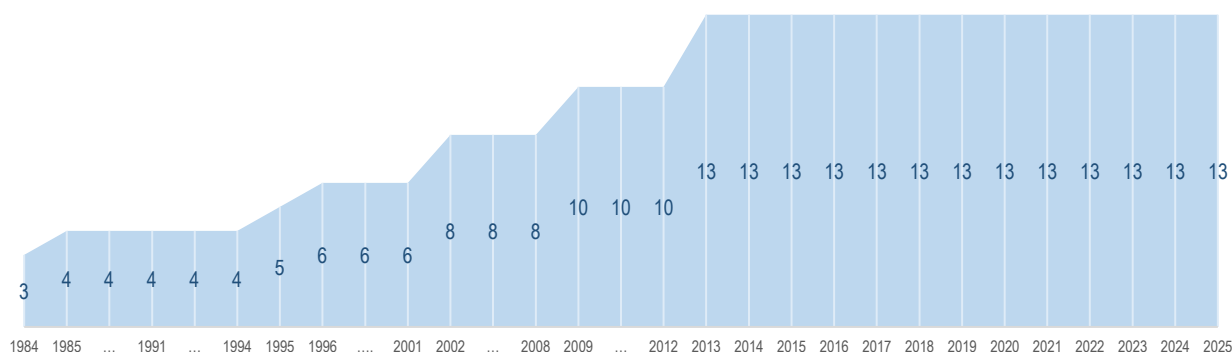
Breve caracterização do Colégio de Gaia

Caracterização do ensino secundário (4/4)

Experiência com cursos profissionalizantes

+40
anos

Evolução dos cursos profissionalizantes no Colégio de Gaia nos últimos 40 anos



O Colégio de Gaia foi uma das instituições pioneiras na modalidade de cursos de dupla certificação, no período pós-25 de abril, antes da criação do ensino profissional.

O Colégio de Gaia possui o Selo de Conformidade EQAVET (*European Quality Assurance in Vocational Education and Training*), uma certificação que atesta a qualidade dos processos de ensino e formação profissional



Oferta educativa do ensino secundário cursos com planos próprios

13

- | | |
|---|---|
| Administração e Marketing | Eletrónica, Telecomunicações e Computadores |
| Análises Químico-Biológicas | Informática e Tecnologias Multimédia |
| Animação e Gestão Desportiva | Mecânica e Design Industrial |
| Contabilidade e Gestão Empresarial | Tecnologias da Saúde |
| Comunicação Multimédia | Tecnologias e Segurança Alimentar |
| Desenhador de Projetos – Arquitetura e Engenharia | Tecnologias e Sistemas de Informação |
| Eletrónica Industrial e Automação | |

Breve caracterização do Colégio de Gaia

Caracterização das infraestruturas

O Colégio possui instalações diferenciadoras, caracterizadas pela existência de uma área de 10 000 m² dedicada às infraestruturas de suporte aos vários níveis de ensino.

Dispõe de mais de 52 salas de aula e 28 laboratórios/oficinas técnicas, bem como de diversos espaços de apoio, incluindo sala multiusos, mediateca, centro de cópias, refeitório, bar e serviços administrativos. Integra, ainda, gabinetes especializados nas áreas jurídica, de nutrição, gestão da qualidade, mediação educativa, psicologia e orientação, e inserção na vida ativa. No âmbito desportivo, destaca-se a existência de dois pavilhões multidesportivos, piscina coberta e aquecida, campo de futebol sintético, espaço polidesportivo e minicomplexo de atletismo ao ar livre.

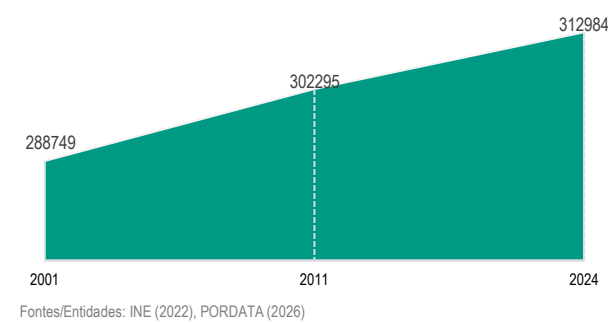


Breve caracterização do Colégio de Gaia

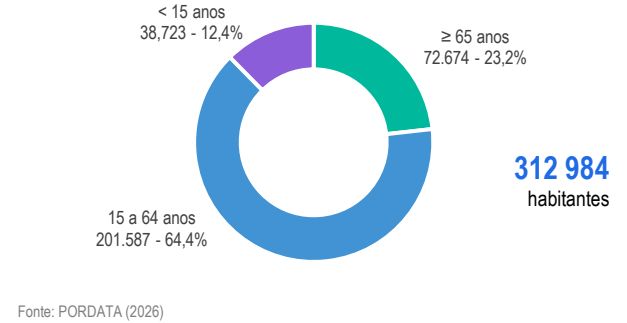
Caracterização do meio envolvente

Indicadores do concelho de Vila Nova de Gaia Fonte: PORDATA (2026)	População residente, em 2024 312 984 +3,5% variação face a 2011	% da população jovem, dos 0 aos 14 anos, em 2024 12,4% -2,6 p.p. variação face a 2011	% da população entre os 15 e os 64 anos, em 2024 64,4% -4,7 p.p. variação face a 2011
Percentagem de famílias unipessoais, em 2021 22,4% +0,5% variação face a 2011	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, em 2023 1 392,30 € 1 460,80 € (Portugal)	Poder de compra <i>per capita</i> , em 2019 100,5 100 (Portugal)	Percentagem de desempregados inscritos no IEFP no total da população residente, em 2024 5,5% 6,4% (Portugal)

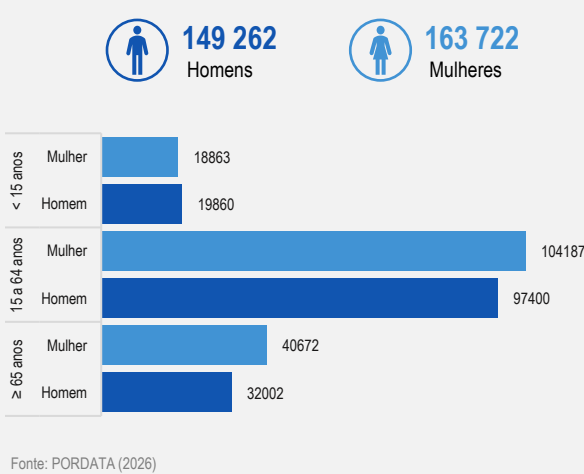
Evolução da população residente



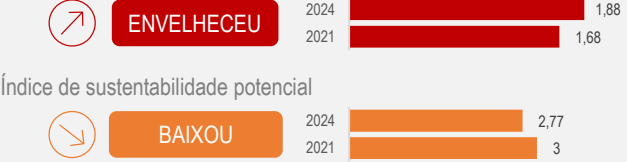
Distribuição da população residente, por idade



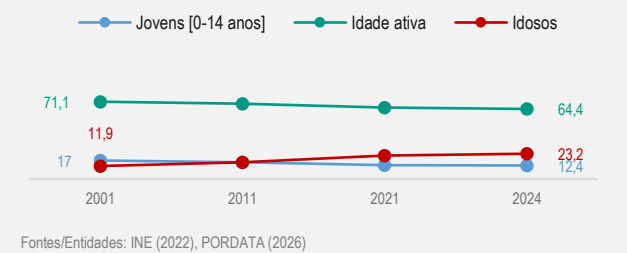
Distribuição da população residente, por género



Índice de envelhecimento



Evolução da distribuição da população residente, por idade

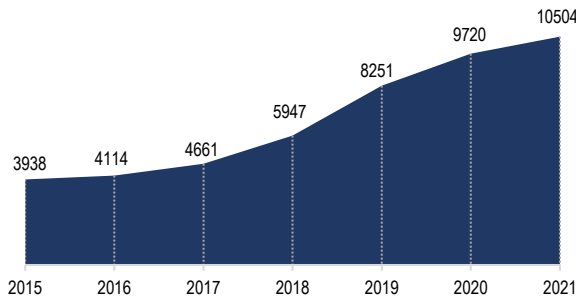


- O concelho de Vila Nova de Gaia é o mais populoso da Área Metropolitana do Porto, com 312 984 habitantes, o terceiro concelho mais populoso do país e o mais populoso da Região Norte.
- Predomina a população feminina (52,3%) face à masculina (47,7%).
- A população de Vila Nova de Gaia tem vindo a envelhecer: o rácio entre o número de idosos, com 65 ou mais anos, e o número de jovens, com menos de 15 anos, passou de 1,68, em 2021, para 1,88, em 2024.
- O índice de sustentabilidade potencial passou de 3,00, em 2021, para 2,77, em 2024, indicando que o número de residentes em idade ativa (dos 15 aos 64 anos) por cada idoso diminuiu.

Breve caracterização do Colégio de Gaia

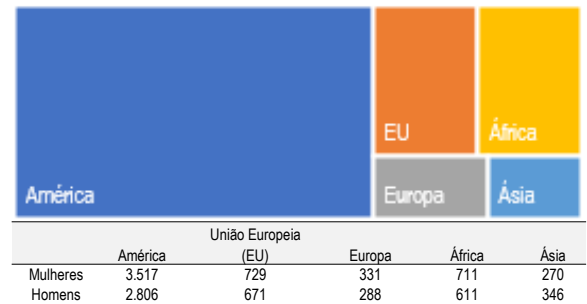
Caracterização do meio envolvente

Evolução do número de cidadãos estrangeiros com autorização de residência



Fontes/Entidades: INE (2022), PORDATA (2022)

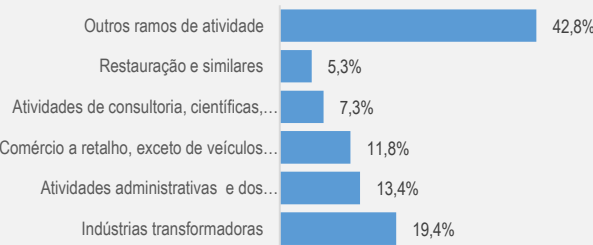
População residente de nacionalidade estrangeira, por género e nacionalidade



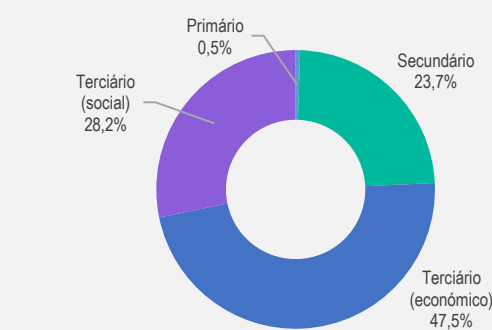
Fonte: INE (2022)

- Aumento da população estrangeira residente, de 4 616, em 2011, para 10 504, em 2021 (+127,6%), com predominância de cidadãos oriundos do continente americano.

Percentagem da população empregada, por setor de atividade económica, em Vila Nova de Gaia



Fonte: PORDATA (2026)

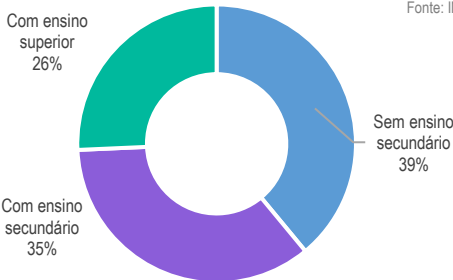


Fonte: INE (2022)

Empresas por dimensão em Vila Nova de Gaia (ano de referência: 2024)



Trabalhadores por conta de outrem, por nível de escolaridade, em Vila Nova de Gaia (ano de referência: 2023)

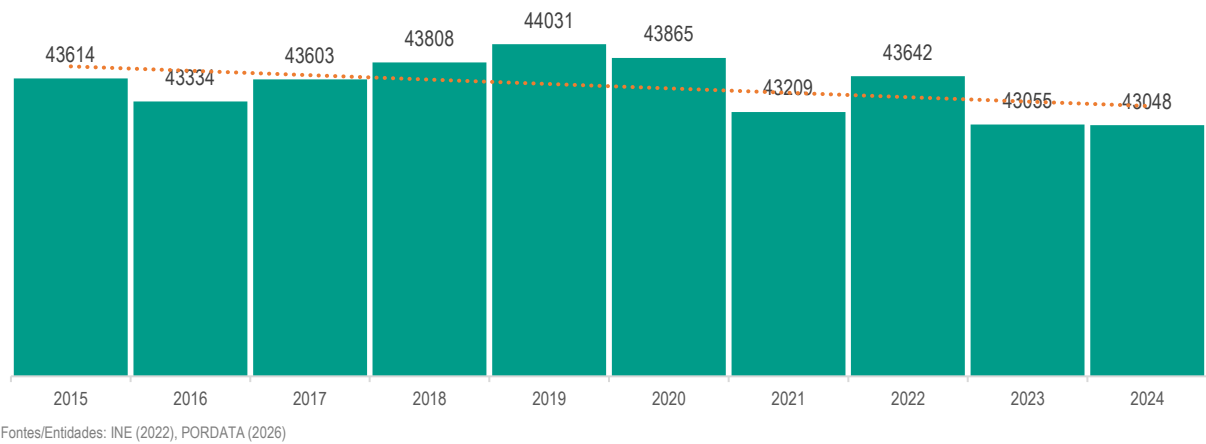


Fonte: INE (2022)

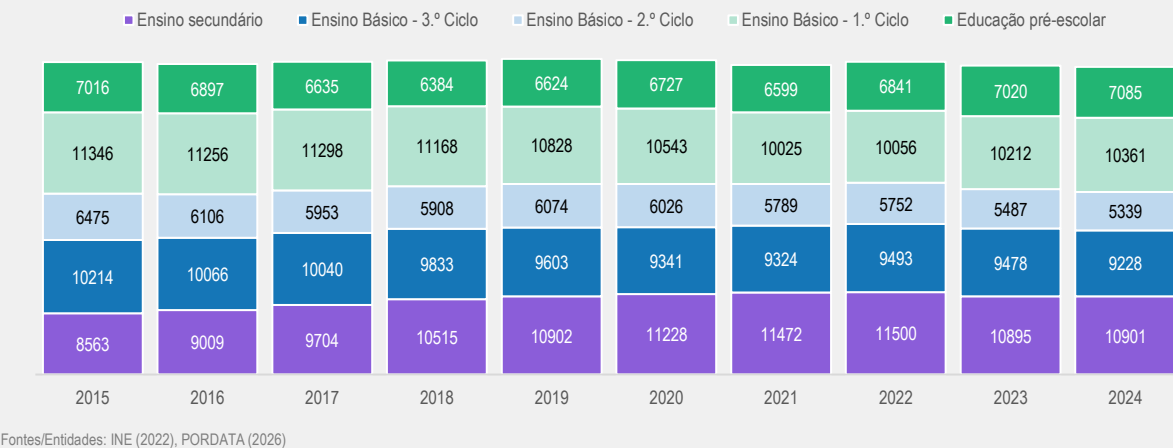
Breve caracterização do Colégio de Gaia

Caracterização do meio envolvente

Evolução da população escolar em Vila Nova de Gaia, por ano



Evolução da população escolar em Vila Nova de Gaia, por níveis de ensino



- Embora o número global de alunos se mantenha próximo dos 43 a 44 mil ao longo da década, verifica-se uma tendência recente ligeiramente negativa, resultante da pressão demográfica.
- O ensino secundário apresentou um aumento contínuo até 2022, com estabilização nos últimos dois anos.
- Verifica-se uma tendência descendente do número de alunos nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ao longo da década.
- Após a descida registada no início da década, a educação pré-escolar apresenta crescimento desde 2018.



Breve caracterização do Colégio de Gaia

Caracterização do meio envolvente

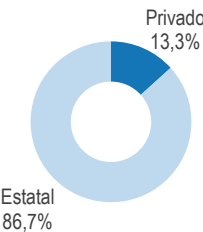
Percentagem de alunos no ensino privado e no ensino estatal, por nível de ensino, em Vila Nova de Gaia (ano de referência: 2023/2024)

Privado	Estatual
27,60%	72,40%

Educação pré-escolar



Ensino básico



Ensino secundário



Fontes/Entidades: INE (2022), PORDATA (2026)

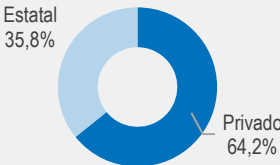
- Elevada representatividade do setor privado na educação pré-escolar (46,8%) e no ensino secundário (48,3%).
- Predomínio do ensino estatal no ensino básico.
- Padrão de procura diferenciada:
 - O setor privado revela-se mais atrativo nas fases de entrada e de saída do sistema educativo.
 - O setor estatal é predominante na escolaridade obrigatória intermédia.
- O setor privado posiciona-se em ofertas específicas, como a educação pré-escolar e a preparação para o acesso ao ensino superior.

Percentagem de alunos no ensino secundário privado e estatal, por tipo de oferta, em Vila Nova de Gaia (ano de referência: 2023/2024)

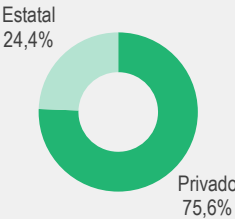
Cursos científico-humanísticos



Cursos profissionais



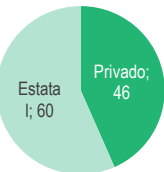
Outras ofertas



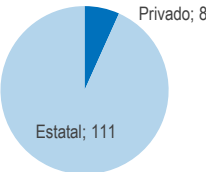
Fontes/Entidades: INE (2022), PORDATA (2026)

- O setor estatal domina quase integralmente a via científico-humanística (90,3%).
- O setor privado lidera as vias profissionalizantes (64,2%) e as outras ofertas (75,6%), demonstrando maior flexibilidade e ligação direta ao mercado de trabalho.

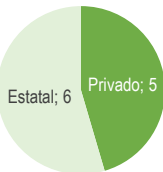
Número de escolas e jardins de infância em Vila Nova de Gaia (ano de referência: 2022/2023)



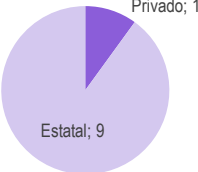
Jardins de infância



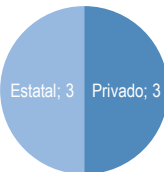
Escolas básicas



Escolas básicas e secundárias



Escolas secundárias



Escolas profissionais

Fontes/Entidades: INE (2022), PORDATA (2026)

Metodologia

Metodologia

A reflexão estratégica levada a cabo pelo Colégio de Gaia teve como objetivo último a definição de um plano estratégico para o desenvolvimento da instituição no período 2026-2029, assente num conjunto de aspirações e de objetivos estratégicos, concretizáveis através de ações específicas, com intervenientes responsáveis pela sua implementação.

Assim, com a realização deste exercício de reflexão, pretendeu-se identificar as principais oportunidades e os desafios futuros das instituições de ensino, e do Colégio de Gaia em particular, para que a estratégia desenvolvida se encontre alinhada com a envolvente externa e tenha impacto no seu desenvolvimento. Para tal, foram identificadas as capacidades consideradas críticas para o aproveitamento das oportunidades e para a superação dos desafios do setor, tendo em conta duas dimensões estruturais, nomeadamente:

- as competências distintivas do Colégio, ou seja, aquelas que representam características de diferenciação face à concorrência;
- os recursos existentes que permitam potenciar e/ou reforçar essas competências.

A identificação e a consciencialização destas dimensões permitiram a definição de uma estratégia orientada para a criação de valor para os seus *stakeholders*.

Os resultados do trabalho analítico foram complementados com as perspetivas de vários agentes externos referenciados pelo Colégio de Gaia que, direta ou indiretamente, interagem com a instituição, permitindo acrescentar uma visão externa, fundamentada e validada, que sustentasse o modelo.

A metodologia de gestão de desempenho utilizada teve como ponto de partida a definição dos Valores, da Missão e da Visão da instituição, os quais devem ser traduzidos em objetivos estratégicos e em *drivers* de valor, isto é, fatores mensuráveis capazes de influenciar a execução dos objetivos estratégicos e a criação de valor para a instituição. Após a sistematização da estratégia, foram definidos indicadores de desempenho, relacionados com os diversos *drivers* de valor, de modo a permitir mensurar a execução e o sucesso da estratégia. Tendo em vista a concretização dos objetivos definidos, a metodologia previu, ainda, a identificação de um conjunto de iniciativas e a respetiva alocação de recursos.

A elaboração do plano estratégico resulta, assim, de um projeto que contemplou as seguintes etapas:



CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO INICIAL

Compreensão do ambiente interno e externo do Colégio de Gaia e identificação dos fatores relevantes para a definição da estratégia institucional.



REFLEXÃO ESTRATÉGICA

Definição de uma visão clara e partilhada para o futuro do Colégio de Gaia e priorização das intervenções a realizar, em alinhamento com os seus objetivos estratégicos.



DEFINIÇÃO DO MODELO DE MONITORIZAÇÃO ESTRATÉGICA

Identificação das relações de causa-efeito entre ações e resultados e acompanhamento de indicadores de desempenho relevantes para a monitorização estratégica.

PLANO ESTRATÉGICO DO COLÉGIO DE GAIA 2026-2029

Entidades consultadas

Tendo como objetivo obter uma visão ampla sobre as oportunidades e os desafios que o setor da Educação enfrenta, bem como uma análise independente das competências e condicionantes do Colégio de Gaia para responder a esses mesmos estímulos, foi consultado um conjunto de agentes externos à instituição, cujas apreciações, opiniões e convicções constituíram um contributo relevante para a melhoria do presente plano.



Quem somos

Apresentação

O Colégio de Gaia possui uma longa história que, por razões de contextualização institucional e de afirmação da sua identidade, importa aqui recordar, destacando alguns dos seus principais marcos históricos:



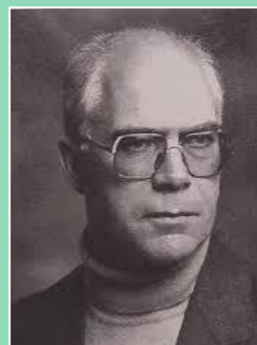
Colégio Externato de Gaia

- O Colégio Externato de Gaia nasceu na Quinta de Trancoso, propriedade doada por D. Maria Margarida Peixoto Guimarães e Silva à Diocese do Porto, em benefício da instrução dos jovens de Vila Nova de Gaia.
- No ano letivo de **1933/1934**, o Bispo do Porto, D. António Castro Meireles, destinou a casa da Quinta de Trancoso à criação de um externato diocesano. A instituição iniciou a sua atividade com autorização provisória, tendo-lhe sido concedido o alvará n.º 124, em **8 de fevereiro de 1934**, para um total de 80 alunos de ambos os sexos. O seu primeiro diretor foi o **Pe. Manuel Nédio de Sousa**, que exerceu funções até **1958**.
- Em **3 de junho de 1937**, foi autorizado a ministrar o ensino do 2.º ciclo liceal.
- Em **19 de novembro de 1938**, foi autorizado a ministrar o Curso Técnico Elementar do Comércio.
- Em **30 de maio de 1949**, foi autorizado a ministrar o ensino do Ciclo Preparatório do Ensino Técnico Profissional, com 52 alunos.



Externato de Gaia

- Em **23 de fevereiro de 1950**, adotou a denominação de Externato de Gaia.
- Em **6 de março de 1950**, foi fixada a lotação total deste estabelecimento de ensino em 186 alunos do sexo masculino.
- Em **15 de maio de 1958**, foi nomeado, como segundo diretor, o **Pe. Manuel Valente de Pinho Leão**, que exerceu funções até **1989**.
- Em **1961**, foi concluída a construção do setor D, constituído por 16 salas, ginásio e laboratório de Físico-Química.
- Em **29 de agosto de 1961**, foi autorizado o funcionamento do 3.º ciclo liceal, cancelado o ensino técnico (ciclo preparatório) e fixada a lotação total em 680 alunos externos.
- Em **15 de janeiro de 1963**, foi autorizado o funcionamento do ciclo preparatório do ensino técnico neste estabelecimento, tendo sido fixada a lotação total em 714 alunos externos do sexo masculino.
- Em **8 de novembro de 1966**, foi autorizada a transferência de propriedade para a Diocese do Porto.





Externato de Gaia (continuação)

- Em **27 de junho de 1967**, foi criada a Associação de Antigos Alunos do Colégio de Gaia.
- Em **1969**, teve início a construção do setor A.
- Em **11 de setembro de 1969**, foi criado o internato, com capacidade para 160 alunos.
- Em **11 de junho de 1970**, foi autorizado o funcionamento de cursos noturnos para o ensino primário e liceal (2.º e 3.º ciclos), tendo sido fixada a lotação total em 880 alunos, dos quais 160 em regime de internato.



Colégio de Gaia

- Em **25 de junho de 1970**, a instituição passou a denominar-se Colégio de Gaia.
- Em **1971**, teve início, no setor A, a educação pré-escolar.
- Em **22 de outubro de 1973**, foi autorizada a lecionação do ensino infantil a alunos de ambos os sexos, em regime de coeducação, tendo sido fixada a lotação total em 1.230 alunos.
- Em **7 de setembro de 1976**, o regime de coeducação foi alargado a todos os níveis de ensino.
- Em **13 de agosto de 1980**, devido ao elevado número de alunos (1.615), foi autorizado o funcionamento da instituição também nas instalações do Seminário Cristo Rei, dos Padres Redentoristas, distribuídos do seguinte modo:

Instalações da Rua Pádua Correia

▪ Ensino Infantil	200 alunos
▪ Ensino Primário – diurno	315 alunos
▪ Ensino Primário – noturno	40 alunos
▪ Ensino Preparatório – diurno	250 alunos
▪ Ensino Secundário Unificado (curso geral e complementar) – diurno	496 alunos
▪ Ensino Secundário (curso geral e complementar) – Noturno	90 alunos

Instalações do Seminário Cristo Rei

▪ Ensino Preparatório – diurno	192 alunos
▪ Ensino Secundário Unificado (curso geral) – diurno, em regime de desdobramento	32 alunos

Total 1.615 alunos

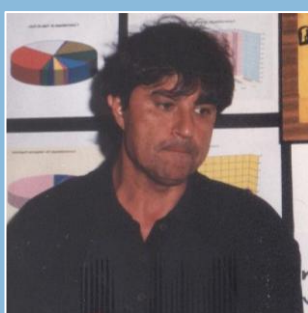
- No ano letivo de **1981/1982**, começou a ser lecionado o 12.º ano de escolaridade. Foi inaugurado o Pavilhão Desportivo A, iniciaram-se as obras de ampliação do setor D (Norte), onde está atualmente sediada a biblioteca, e acrescentaram-se 12 salas ao setor D (Sul).
- Em **12 de novembro de 1981**, foi inaugurada a piscina.





Colégio de Gaia (continuação)

- No ano letivo de **1983/1984**, por ocasião dos 50 anos do Colégio, foi-lhe atribuída a Medalha de Mérito Municipal, classe Prata.
- Em **1984**, teve início o funcionamento dos cursos técnico-profissionais, com planos próprios, de Electrónica, Electrotecnia e Técnico de Contabilidade e Gestão, em regime de autonomia pedagógica.
- Em **1985**, teve início o funcionamento do curso técnico-profissional de Informática.
- No ano letivo de **1987/1988**, começou a funcionar o Pavilhão Gimnodesportivo B, bem como cinco salas da torre a sul do setor C.
- Em **5 de fevereiro de 1988**, foi autorizada a transferência de propriedade para o Seminário Menor do Sagrado Coração de Jesus.
- Em **9 de junho de 1988**, realizou-se a Infortrónica, com trabalhos dos alunos dos Cursos Técnico-Profissionais de Informática, Electrotecnia e Electrónica.



- Em **21 de março de 1989**, foi nomeado, como terceiro diretor, o **Pe. João Carlos Pinto de Carvalho**, que exerceu funções até **2001**.
- Em **junho de 1989**, foi inaugurado o *self-service* na cantina e foi autorizado o averbamento do Curso Técnico-Profissional, com planos próprios, de Informática, em regime de autonomia pedagógica.
- No ano letivo de **1989/1990**, foi inaugurada a Biblioteca e foram lecionados os Cursos de Educação e Formação de Técnico Administrativo, de Electricidade e Construção Civil, de Informática e de Electrónica, em regime de autonomia pedagógica.

- No ano letivo de **1990/1991**, foram criados e impressos o Projeto Educativo e o Regulamento Interno, tendo sido concedida autonomia pedagógica para o 1.º Ciclo da Educação Básica.
- Em **4 de fevereiro de 1991**, foi fixada a lotação total deste estabelecimento em 1.202 alunos.
- Em **11 de dezembro de 1991**, nasceu a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio de Gaia (APECOGA)
- Em **1991**, realizou-se a primeira Semana Aberta do Colégio.
- Em **1993**, realizou-se a primeira ExpoColgaia.
- No ano letivo de **1994/1995**, foi concedida autonomia pedagógica a todos os níveis de ensino.
- No ano letivo de **1995/1996**, foi criado o Curso Secundário Tecnológico de Administração e Marketing, em regime de autonomia pedagógica.





Colégio de Gaia (continuação)

- No ano letivo de **1996/1997**, foi criado o Curso Secundário Tecnológico de Animação e Gestão Desportiva, em regime de autonomia pedagógica.



- Em **3 de julho de 2001**, foi nomeado, como quarto diretor, o **Dr. José António Queirós Ribeiro**, que exerceu funções até **2014**.
- No ano letivo de **2002/2003**, iniciou-se a leção dos Cursos Secundários Tecnológicos de Análises Químico-Biológicas e de Comunicação Multimédia, em regime de autonomia pedagógica.
- Em **5 de abril de 2004**, foi fixada a lotação em 1.613 alunos.
- No ano letivo de **2009/2010**, iniciou-se a leção dos Cursos Secundários Científico-Tecnológicos de Desenhador de Projetos – Arquitetura e Engenharia e de Tecnologias e Sistemas de Informação, em regime de autonomia pedagógica.

- No ano letivo de **2014/2015**, foram aprovados os Cursos Secundários Científico-Tecnológicos de Produção e Controlo Industrial, de Tecnologias da Saúde e de Tecnologias e Segurança Alimentar, em regime de autonomia pedagógica.
- Em **25 de agosto de 2014**, foi nomeado, como quinto diretor e diretor pedagógico, o **Pe. António Manuel Barbosa Ferreira**, que tomou posse no Paço Episcopal da Diocese do Porto, em **28 de agosto de 2014**.
- Em **2015**, foi instituído o Dia do Colégio, a celebrar na primeira sexta-feira do mês de junho, assinalando o dia do Sagrado Coração de Jesus, padroeiro da instituição.
- Em **2015**, foram criados gabinetes de trabalho, por grupo disciplinar, para os docentes, e foi remodelado e ampliado o refeitório, aumentando a sua capacidade.
- Em **agosto de 2016**, foram realizadas a remodelação da praça interior do Colégio, da cozinha do refeitório e da piscina, tendo sido também criadas novas salas de aula no Bloco A.
- Na época de **2016/2017**, o Colégio sagrou-se, pela segunda vez, **Campeão Nacional de Andebol Sénior Feminino**, tendo vencido também a Taça de Portugal.





Colégio de Gaia (continuação)

- Em **11 de abril de 2017**, foram inaugurados, pelo Bispo do Porto, D. António Francisco dos Santos, a nova Capela do Colégio e o elevador do setor D.
- Em **outubro de 2017**, o Colégio assumiu a gestão da alimentação, após a realização de obras significativas na cozinha e na despensa.



Colégio de Gaia – Escola Católica

- Em **20 de janeiro de 2020**, por decreto episcopal, o Seminário Menor do Sagrado Coração de Jesus passou a adotar a denominação de Colégio de Gaia – Escola Católica, mantendo a natureza de fundação canónica autónoma.
- Em **2 de julho de 2020**, tomaram posse os membros dos Órgãos Sociais do Colégio de Gaia – Escola Católica, para o triénio 2020-2022, de acordo com a nomeação do Senhor Bispo do Porto: direção (presidente: Pe. António Manuel Barbosa Ferreira; secretária: Susana M. C. C. Gualter de Vasconcellos; tesoureiro: Luís Jordão Martins Santos Henriques); conselho fiscal (presidente: Margarida de Aguiar Monteiro; 1.º vogal: Celso Manuel Alves Nogueira; 2.º vogal: António de Almeida).

- Em **20 de agosto de 2020**, foi homologada, pela DGEstE, a direção pedagógica do Colégio de Gaia – Escola Católica, de cariz singular, a desempenhar por **Tiago Monteiro Dias Carvalho**.
- Em **2 de dezembro de 2020**, foi atribuído o **Selo de Conformidade EQAVET**, certificando que o Sistema de Garantia da Qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional do Colégio de Gaia se encontra alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais.





Colégio de Gaia – Escola Católica (continuação)

- Em **22 de fevereiro de 2022**, foram homologados os programas das disciplinas da componente de formação tecnológica dos cursos com planos próprios do Colégio de Gaia, pelas Secretarias de Estado do Ministério da Educação e do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.
- Em **1 de janeiro de 2023**, tomaram posse os membros dos Órgãos Sociais do Colégio de Gaia – Escola Católica, para o triénio 2023-2025, de acordo com a nomeação do Senhor Bispo do Porto: direção (presidente: Pe. António Manuel Barbosa Ferreira; secretária: Susana M. C. C. Gualter de Vasconcellos; tesoureiro: Fernando Manuel Pinto de Sousa Pinho); conselho fiscal (presidente: Margarida de Aguiar Monteiro; 1.º vogal: Celso Manuel Alves Nogueira; 2.º vogal: António de Almeida).
- Em **26 de setembro de 2024**, foi renovado o Selo de Conformidade EQAVET, certificando que o Sistema de Garantia da Qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional do Colégio de Gaia se encontra alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais.
- Em **19 de fevereiro de 2025**, foram nomeados os membros dos Órgãos Sociais do Colégio de Gaia – Escola Católica, para o triénio 2025-2027, de acordo com a nomeação do Senhor Bispo do Porto: direção (diretor: Pe. António Manuel Barbosa Ferreira; 1.ª conselheira: Susana M. C. C. Gualter de Vasconcellos; 2.º conselheiro: Fernando Manuel P. de Sousa Pinho).

REPÚBLICA PORTUGUESA **ANQEP**

Ao Senhor
Diretor do Colégio de Gaia
Pe. António Manuel Barbosa Ferreira
Rua de Pádua Correia, n.º 166
4400-238 Vila Nova de Gaia

VIREFERÊNCIA Nº: NOSSA REFERÊNCIA SAI-GER-2022-53 DATA: 11/02/2022
Núcleo/Equipa: DCNQ

ASSUNTO: Programas homologados das disciplinas da componente de formação tecnológica dos Cursos com Planos Próprios do Colégio de Gaia

Foram enviados para homologação do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Educação e do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto do Trabalho e da Formação Profissional, os programas das disciplinas da componente de formação tecnológica dos Cursos com Planos Próprios do Vosso Colégio, conforme previsto nos n.ºs 6 e 7 do artigo 5.º da Portaria n.º 272/2019, de 27 de agosto.

Neste sentido, os Senhores Secretários de Estado, em 1 de fevereiro de 2022 e 9 de fevereiro de 2022, exararam despachos de concordância de homologação dos referidos programas nos seguintes termos, respetivamente:

"Homologo nos termos propostos".
"Homologo nos termos propostos pela ANQEP".

Na sequência do processo acima referido, junto enviamos os programas homologados.

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente do Conselho Diretivo
Filipa Henriques de Jesus

Anexo: Programas homologados das disciplinas da componente de formação tecnológica dos 13 Cursos com Planos Próprios do Colégio de Gaia

Anexos: 24 de julho, n.º 138 - (2024) L2834
Telf.: 21 294 37 00 - E-mail: anqep@anqep.gov.pt - Site: http://www.anqep.gov.pt



A população escolar do Colégio de Gaia abrange, atualmente, crianças e jovens desde os três anos de idade até ao 12.º ano de escolaridade, integrando a educação pré-escolar, os 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e o ensino secundário, com planos próprios.

O Colégio de Gaia integra, acompanha e educa crianças e jovens no âmbito de um projeto que valoriza a sua formação integral, enquanto pessoas inseridas numa sociedade em permanente mudança, oferecendo-lhes um ambiente de aprendizagem que favorece a criatividade, o conhecimento e a cidadania. Preconiza, como objetivos, promover o desenvolvimento harmonioso e global de cada criança e jovem, no respeito pelas suas características individuais; fomentar comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas; e proporcionar o desenvolvimento pessoal e social, através de linguagens múltiplas, sentido crítico, afetividade, espírito de solidariedade e cidadania.

Assim, o Colégio de Gaia afirma-se como uma instituição com um contexto educativo muito próprio, marcado por uma identidade pedagógica singular e inovadora.



Valores



Aprendizagem permanente

Porque procuramos melhorar continuamente o nosso desempenho, através da avaliação, da reflexão e da aprendizagem contínua.



Responsabilidade

Porque damos o melhor de nós próprios e assumimos a responsabilidade de alcançar os melhores resultados.



Respeito e Igualdade

Porque respeitamos os outros e valorizamos as suas ideias, bem como os valores da vida humana, através do exercício da ética e do profissionalismo, colocando sempre o aluno em primeiro lugar.



Atitude proativa

Porque propomos, todos os dias, novas ideias e novos desafios.



Integridade e Lealdade

Porque somos transparentes e leais com os alunos, os pais e encarregados de educação, os docentes e os assistentes educativos no processo de ensino-aprendizagem



Fraternidade e Espírito de equipa

Porque só atingimos os nossos objetivos com o esforço de todos. Porque somos uma comunidade em que todos procuramos «o Verdadeiro, o Bem e o Belo».

Missão

O Colégio de Gaia tem por missão apontar caminhos de realização humana, oferecendo aos alunos, enquanto Pessoas, um espaço onde se sintam bem, acolhidos, motivados e felizes; educando-os e formando-os para a sociedade, tendo em conta não apenas os seus interesses imediatos, mas também os seus interesses futuros, numa atitude atenta ao mundo que os rodeia.

Esta missão é alicerçada no lema «Só com a luz do saber se alcança a vitória», em que:

- «A luz do saber» procura promover:
 - as aprendizagens dos alunos, ajudando-os a alcançar os seus objetivos e a realizar os seus sonhos;
 - o sucesso individual dos alunos, em cada momento do percurso educativo, formando Pessoas com competências que lhes permitam adquirir conhecimentos, desenvolvê-los e aplicá-los no seu futuro; Pessoas proativas, abertas à mudança, sensíveis ao empreendedorismo e à inovação.
- «Se alcança a vitória» visa suscitar nos alunos vivências assentes na verdade, no diálogo, na liberdade e no trabalho, promovendo o desenvolvimento das suas competências ao nível do saber, do saber ser, do saber estar consigo próprio e com os outros.

Visão

Procura-se que o Colégio de Gaia seja, cada vez mais, uma instituição de referência, escolhida pelas famílias e pelos jovens:

- pela excelência da sua formação, sustentada numa educação de qualidade, atrativa, diferenciada e competitiva;
- pela melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à comunidade, criando condições para a integração bem-sucedida dos seus diplomados no mercado de trabalho;
- pela sólida formação humana, social, cultural e cívica;
- pela perspetiva de formação contínua que proporciona, da educação pré-escolar ao 12.º ano;
- pelo modo criativo, inovador e útil como serve a comunidade, intervindo na vida cultural, social e desportiva do concelho de Vila Nova de Gaia e das áreas limítrofes;
- pelo clima escolar estimulante e diferenciador que proporciona, fomentando a cooperação entre todos.

Esta visão permitirá aumentar os níveis de reconhecimento da instituição, de modo que se afirme como uma entidade de referência no ensino na região e em Portugal. Além disso, pretende-se que seja uma instituição socialmente reconhecida pelo prestígio do seu corpo docente, pela formação de excelência dos seus diplomados e pelo profissionalismo do pessoal não docente, motivado, comprometido e com um forte sentimento de pertença e orgulho na instituição.



O que nos distingue

Capacidades diferenciadoras

As capacidades diferenciadoras de uma organização correspondem aos seus elementos distintivos face à concorrência, através dos quais consegue criar valor para o seu público-alvo, influenciando positivamente o respetivo processo de tomada de decisão.

Deste modo, e após o exercício de reflexão realizado, o Colégio de Gaia – Escola Católica definiu quatro compromissos que reconhece como diferenciadores e capazes de sustentar uma estratégia de crescimento futuro.

Temos um forte compromisso com...



a educação de excelência e exigência,
inovadora e motivadora, assente em modelos educativos e pedagógicos inclusivos.



a família,
através da criação de um ambiente escolar estimulante, que fomenta a cooperação entre toda a comunidade educativa.



a formação integral dos alunos,
promovendo os valores da liberdade, da responsabilidade, da cidadania e da participação, bem como o espírito criativo e o pensamento crítico.



a concretização de projetos
ousados, inovadores e humanistas, impulsionadores da ligação ao meio envolvente.



A nossa estratégia

A nossa estratégia

O cumprimento da Visão requer a definição de linhas de orientação estratégica que constituam os objetivos globais de uma instituição. Nesse sentido, o Colégio de Gaia definiu quatro eixos centrais, que visam orientar e alinhar a sua atuação e o seu processo de tomada de decisão com a Visão definida, contribuindo positivamente para a concretização da estratégia institucional..

Pretende-se, então, um Colégio...



Inclusivo e de cariz católico, com formação de qualidade reconhecida

- inclusivo e de cariz católico, que promova uma educação moral e cívica, permitindo aos alunos desenvolver aprendizagens através de uma participação plural e responsável, na construção de si mesmos como cidadãos e na construção de uma sociedade justa, solidária e inclusiva, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos Direitos Humanos;
- de reconhecida qualidade, que se afirme como uma referência nacional na área da Educação, garantindo um nível pedagógico de excelência, apresentando elevados índices de sucesso escolar e contando com uma comunidade de colaboradores proativa, motivada, colaborante, disponível, competente, produtiva e com forte sentimento de pertença à instituição.



Caracterizado por métodos e competências Inovadores

Onde:

- a formação dos seus colaboradores é assumida como uma área prioritária, promovendo o trabalho em rede e de forma colaborativa, e privilegiando a estabilidade das equipas;
- as atividades de complemento curricular são entendidas como ferramentas estruturantes para complementar o ensino e aperfeiçoar competências, integradas num ambiente acolhedor e familiar, promotor do bem-estar escolar e social.



Próximo da comunidade

Alicerçado numa cultura:

- de proximidade com os pais e encarregados de educação, reconhecidos como agentes ativos no percurso de formação dos alunos;
- de relação forte e colaborativa com entidades político-administrativas, autárquicas, escolares, empresariais e da sociedade em geral;
- de responsabilidade social, traduzida na realização de atividades de voluntariado e em iniciativas de âmbito social, cultural, artístico, ambiental e científico.

Pretende-se, então, um Colégio...



Alicerçado numa gestão eficiente e eficaz

Assente:

- na criação, no desenvolvimento e na manutenção de processos de comunicação e marketing eficientes e eficazes, orientados por parâmetros de qualidade;
- no controlo da estrutura de custos e na expansão de oportunidades de receita;
- num Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com os princípios do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional (EQAVET).

Para cada um destes eixos estratégicos, foi delineado um conjunto de objetivos estruturados e inter-relacionados, que visam identificar as áreas de intervenção prioritária, com vista à criação de valor para o Colégio e, consequentemente, à concretização da estratégia definida. De modo a facilitar a sua compreensão e a clarificar a respetiva dimensão de intervenção, estes objetivos foram igualmente enquadrados de acordo com as quatro perspetivas de análise do *Balanced Scorecard*: *stakeholders*, processos internos, desenvolvimento organizacional e sustentabilidade financeira.



Os nossos objetivos

Perspetiva dos *stakeholders*

Maximizar o número de alunos em todos os ciclos de ensino

Pretende-se reforçar a sustentabilidade institucional através do aumento do número de alunos na educação pré-escolar e no ensino básico, assegurando a estabilidade do corpo docente e a viabilidade financeira destes níveis de ensino.

No ensino secundário, será mantida a aposta em cursos com planos próprios e no equilíbrio do número de turmas, promovendo uma oferta formativa diferenciadora, inovadora e alinhada com as necessidades emergentes do contexto regional e nacional.

Será dada prioridade à captação e à fidelização de alunos, com especial enfoque nos anos iniciais de cada ciclo de ensino.



Garantir a sequência entre ciclos de ensino

Pretende-se assegurar a continuidade do percurso educativo desde a educação pré-escolar até ao 12.º ano, assumindo-a como um eixo estratégico de desenvolvimento institucional. Esta continuidade será garantida através da articulação entre ciclos, da consolidação progressiva das aprendizagens e do aprofundamento de metodologias de ensino e de estudo adequadas a cada etapa formativa.



Aumentar a notoriedade da marca Colégio

Pretende-se afirmar o Colégio de Gaia como uma instituição de referência nacional no domínio da Educação, reforçando a sua notoriedade, a sua identidade própria e o reconhecimento público da qualidade do seu projeto educativo.



Melhorar os índices de sucesso escolar

Pretende-se melhorar os índices de sucesso escolar, assegurando elevados padrões pedagógicos e promovendo aprendizagens consistentes, com vista ao reforço da notoriedade institucional e à afirmação do Colégio de Gaia como referência nacional na área da Educação.



Aumentar a satisfação dos alunos

Pretende-se promover a excelência do clima organizacional e educativo, garantindo o bem-estar integral, a participação ativa e a plena integração social de todos os alunos.



Perspetiva dos *stakeholders*

Aumentar a satisfação dos colaboradores do Colégio

Pretende-se promover uma cultura organizacional assente na proatividade, na colaboração e no compromisso dos colaboradores com a produtividade e a excelência educativa, reforçando o sentimento de pertença à instituição.



Aumentar a satisfação dos pais e encarregados de educação com o Colégio

Pretende-se fortalecer a aliança educativa entre o Colégio e as famílias, promovendo o envolvimento ativo dos pais e encarregados de educação e elevando os seus níveis de satisfação, confiança e compromisso com o projeto educativo.



Perspetiva dos processos internos

Promover o envolvimento dos pais e encarregados de educação

Pretende-se implementar uma cultura de proximidade, confiança e transparência com as famílias, desenvolvendo estratégias de cooperação que reconheçam os pais e encarregados de educação como agentes ativos, participativos e corresponsáveis no percurso formativo dos alunos.



Promover a ligação com a comunidade envolvente

Pretende-se dinamizar a oferta cultural, artística e científica da instituição através do fortalecimento de parcerias com entidades autárquicas, empresariais e sociais, promovendo regularmente atividades multidisciplinares que consolidem o impacto, a visibilidade e a capacidade de intervenção do Colégio na comunidade.



Desenvolver iniciativas de responsabilidade social

Pretende-se dinamizar projetos de voluntariado e iniciativas culturais, científicas, ambientais e sociais, em articulação com entidades externas, promovendo a cidadania ativa, a participação responsável e o compromisso solidário da comunidade escolar.



Diversificar e dinamizar as atividades complementares do currículo dos alunos

Pretende-se diversificar e dinamizar a oferta de atividades complementares ao currículo, assumindo-as como ferramentas estruturantes para o aperfeiçoamento de competências e para a consolidação de uma formação integral de excelência, dentro e fora do contexto de sala de aula.



Promover a formação e a adoção de métodos pedagógicos inovadores

Pretende-se priorizar a formação contínua do corpo docente, promovendo a atualização metodológica, pedagógica e tecnológica necessária ao desenvolvimento de competências profissionais que tenham impacto positivo no sucesso escolar e na aprendizagem dos alunos.



Perspetiva dos processos internos

Desenvolver processos de marketing e comunicação

Pretende-se reforçar o posicionamento e a notoriedade da marca Colégio de Gaia através de uma comunicação institucional eficaz, coerente e estratégica, promovendo a divulgação interna e externa das suas iniciativas pedagógicas, culturais, científicas e sociais, com vista à consolidação da sua imagem e à captação de novos alunos.



Manter o sistema de gestão da qualidade alinhado com os princípios do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional (EQAVET)

Pretende-se consolidar o sistema de gestão da qualidade, assegurando o seu pleno alinhamento com o Quadro EQAVET, com vista à modernização da oferta formativa, à melhoria contínua dos processos educativos e à otimização da eficiência organizacional.



Perspetiva do desenvolvimento organizacional

Modernizar as instalações e os recursos

Pretende-se criar um ambiente mais acolhedor, funcional e estimulante, através da modernização, personalização e valorização dos espaços físicos e dos recursos do Colégio.



Motivar os colaboradores

Pretende-se potenciar a motivação, o envolvimento e a produtividade dos colaboradores, através de dinâmicas de trabalho em rede, da promoção de uma cultura colaborativa e de uma maior participação na vida institucional, assegurando o alinhamento da equipa com as metas do Projeto Educativo



Motivar os alunos

Pretende-se proporcionar aos alunos um ambiente promotor do bem-estar escolar e social, favorecendo a sua motivação para a aprendizagem e para o desenvolvimento integral, de modo a que possam concluir o seu percurso formativo com sucesso pessoal e académico.



Reforçar as competências do corpo docente e não docente

Pretende-se consolidar e qualificar o corpo docente e não docente, garantindo a atualização contínua das suas competências e o reforço estratégico com formadores especializados na componente tecnológica, assegurando elevados padrões de eficácia no desempenho das funções educativas e organizacionais.



Perspetiva da sustentabilidade financeira

Expandir as oportunidades de receita do Colégio

Pretende-se assegurar a sustentabilidade e o crescimento financeiro da instituição através da diversificação das fontes de receita, potenciando o aumento de inscrições nos ciclos iniciais, a captação de patrocínios e mecenato, bem como a rentabilização dos ativos escolares.



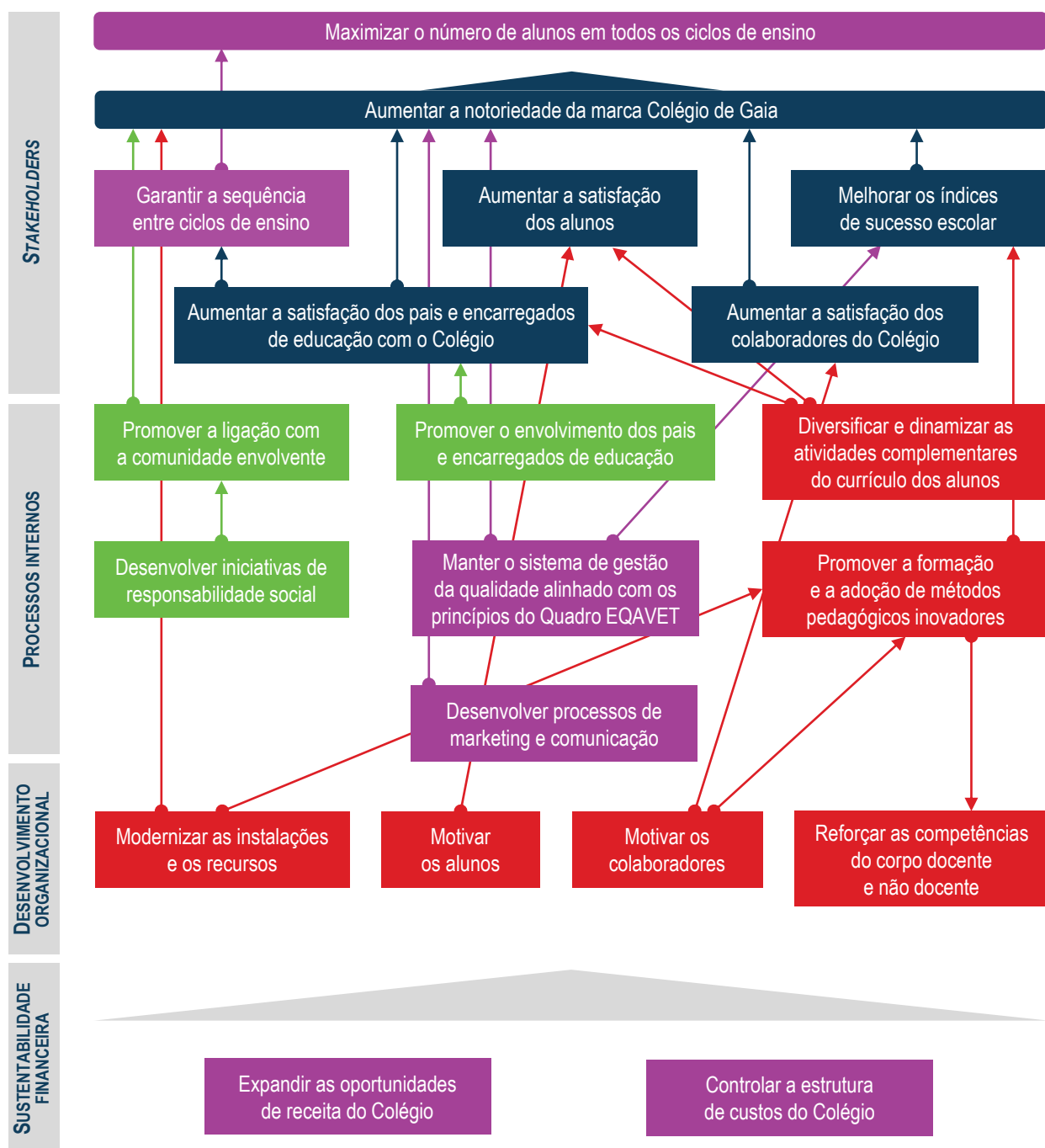
Controlar a estrutura de custos do Colégio

Pretende-se garantir o rigor e a disciplina orçamental através do cumprimento criterioso do plano financeiro, com enfoque na otimização dos custos fixos, variáveis e de pessoal, de modo a assegurar a sustentabilidade operacional da instituição.



Mapa estratégico

A elaboração do mapa estratégico procura, através da definição de relações de causa-efeito, facilitar a comunicação e a disseminação da estratégia no seio da instituição. Assim, pretende-se que toda a comunidade escolar conheça e compreenda os objetivos e as ações a desenvolver, contribuindo positivamente para a concretização da visão estratégica definida.



Legenda: Formação de qualidade Métodos e competências inovadores Próximo da comunidade Gestão eficiente e eficaz

O nosso percurso

Plano de ação

A definição do plano de ação pressupõe a identificação de um conjunto de iniciativas que, em articulação com a alocação de recursos, permitem criar as condições necessárias para atingir os objetivos definidos e medir o desempenho face às metas estabelecidas. Desta forma, cada iniciativa encontra-se associada a um objetivo estratégico e contempla os stakeholders a envolver, de modo a garantir a sua concretização no horizonte temporal previsto.

Iniciativa	Objetivo(s)	Responsável	Outros intervenientes	Prazo de implementação / Periodicidade
Realizar uma sessão de boas-vindas, com apresentação do ano escolar, para a Educação Inicial.	Apoiar a integração dos pais e encarregados de educação e das crianças no Colégio.	Direção	Diretor pedagógico Coordenador pedagógico para a Educação Inicial Educadores de Infância Professores titulares de turma	Edição anual
Realizar uma sessão de boas-vindas, com apresentação do ano escolar, para os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.	Apoiar a integração dos pais e encarregados de educação e dos alunos no Colégio.	Direção	Diretor pedagógico Coordenador pedagógico para os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico Diretores de turma	Edição anual
Realizar uma sessão de boas-vindas, com apresentação do ano escolar, para os alunos do 10.º ano, por curso com Plano Próprio.	Apoiar a integração dos pais e encarregados de educação e dos alunos no Colégio.	Direção	Diretor pedagógico Coordenador pedagógico para ensino secundário Diretores de curso Diretores de turma	Edição anual
Realizar uma sessão de boas-vindas, com apresentação do ano escolar, para os alunos do 10.º ano do ensino secundário.	Apoiar a integração dos novos alunos no Colégio.	Direção	Diretor Diretor pedagógico Diretor de curso Diretor de turma Gabinete de Inserção na Vida Ativa (GIVA) Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) Mediação Educativa	Edição anual
Realizar uma sessão de esclarecimento, no início do 2.º período, sobre o funcionamento dos 11.º e 12.º anos e os percursos pós-secundários (FCT, PAP, integração no mundo do trabalho e prosseguimento de estudos).	Esclarecer os pais e encarregados de educação sobre o funcionamento da formação em contexto de trabalho (FCT), da prova de aptidão profissional (PAP), da integração no mundo do trabalho e o prosseguimento de estudos.	Diretores de curso	—	Edição anual
Realizar sessões/debate dirigidas aos pais e encarregados de educação, uma por nível de ensino.	Promover atividades de apoio à família e à sua participação na vida escolar.	SPO Núcleo de Animação Pastoral (NAP)	—	Edição anual

Promover o envolvimento dos pais e encarregados de educação

Plano de ação

	Iniciativa	Objetivo(s)	Responsável	Outros intervenientes	Prazo de implementação / Periodicidade
Promover o envolvimento dos pais e encarregados de educação	Sessão de esclarecimento sobre o ensino secundário, dirigida aos pais e encarregados de educação dos alunos do 9.º ano do Colégio.	Esclarecer os pais e encarregados de educação dos alunos do 9.º ano sobre as diversas modalidades de ensino existentes no ensino secundário.	SPO	Diretor pedagógico Coordenador pedagógico para ensino secundário Diretores de curso	Edição anual
	Convidar um encarregado de educação para dinamizar um encontro temático com as crianças e os alunos da educação inicial, por ano de escolaridade.	Desenvolver ações conjuntas com pais e encarregados de educação, de forma a contribuir para a formação das crianças e a promover o envolvimento da família na vida escolar.	Coordenador pedagógico para a Educação Inicial	Educadores de Infância Professores titulares de turma	Edição anual
Promover a ligação com a comunidade envolvente	Realizar, semestralmente, uma reunião do conselho consultivo.	Promover o envolvimento institucional do Colégio de Gaia com o tecido económico, social, científico, tecnológico e cultural de Vila Nova de Gaia.	Diretor	—	Edição semestral
	Participar em seis concursos/programas, nomeadamente: Programa «A Empresa», da <i>Junior Achievement</i> ; ToPAS; Ciência na Escola; Parlamento Jovem; Olimpíadas; O Gaiense — Jornal «Melhor Escola».	Promover a ligação da escola ao meio envolvente. Incentivar o desenvolvimento de projetos em diferentes áreas do saber científico, técnico e tecnológico, promovendo o intercâmbio, nomeadamente com a comunidade científica. Promover a integração de saberes através de exemplos da sua aplicação contextualizada. Estimular o pensamento crítico, o pensamento criativo, a autonomia, o desenvolvimento pessoal e o relacionamento interpessoal.	Equipa de gestão da estratégia de educação para a cidadania na escola (GEECE)	Diretores de curso Docentes	Edição anual
	Exposição anual de atividades (ExpoColgaia).	Apresentar e promover os projetos desenvolvidos pelos alunos, nos diferentes cursos e níveis de ensino. Permitir à comunidade local e à população em geral o contacto com os resultados das aprendizagens desenvolvidas nos diferentes cursos do Colégio. Promover a interação entre a comunidade educativa e as organizações locais, favorecendo a ligação ao mercado de trabalho.	Direção	Comissão organizadora da ExpoColgaia	Edição anual
	Mostra de projetos desenvolvidos no âmbito da PAP, no início do ano escolar seguinte.	Apresentar e promover os projetos desenvolvidos pelos alunos nos diferentes cursos, no âmbito da PAP. Permitir à comunidade escolar o contacto com os resultados das aprendizagens desenvolvidas nos cursos com planos próprios.	Diretores de curso	—	Edição anual

Plano de ação

<i>Iniciativa</i>	<i>Objetivo(s)</i>	<i>Responsável</i>	<i>Outros intervenientes</i>	<i>Prazo de implementação / Periodicidade</i>
Comemorar o Dia do Colégio de Gaia.	Assinalar a história do Colégio, reforçar a sua identidade e promover o convívio no seio da comunidade escolar.	Diretor	Comissão organizadora	Edição anual
Realizar uma sessão solene de entrega de diplomas aos alunos do ensino secundário.	Promover e reconhecer o desempenho académico dos alunos do ensino secundário.	Direção	Comissão organizadora	Edição anual
Realizar uma cerimónia comemorativa destinada às crianças finalistas da educação pré-escolar.	Celebrar o final do ano letivo com os alunos, os pais e encarregados de educação e a equipa educativa, na passagem para uma nova etapa da vida escolar.	Direção	Comissão organizadora	Edição anual
Realizar uma cerimónia comemorativa destinada aos alunos finalistas do 1.º ciclo do ensino básico.	Promover e reconhecer o desempenho académico dos alunos. Celebrar o final do ano letivo com os alunos, pais e encarregados de educação e equipa educativa, assinalando a passagem para uma nova etapa da vida escolar.	Direção	Comissão organizadora	Edição anual
Realizar uma cerimónia comemorativa destinada aos alunos finalistas do 3.º ciclo do ensino básico.	Celebrar o final do ano letivo com os alunos, pais e encarregados de educação e equipa educativa, assinalando a passagem para uma nova etapa da vida escolar	Direção	Comissão organizadora	Edição anual
Realizar uma mostra anual de ensino superior e formação.	Apoiar os alunos na definição dos seus projetos académicos e profissionais e na tomada de decisão sobre o seu percurso futuro.	GIVA	SPO Diretores de curso	Edição anual
Realizar uma exposição de pósteres científicos, no âmbito da disciplina de Projeto Tecnológico e da PAP, em parceria com instituições de ensino superior.	Partilhar, junto da comunidade educativa, os trabalhos desenvolvidos pelas crianças da educação inicial e pelos alunos dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário.	Diretores de curso	Docentes	Edição anual
Dinamizar exposições em espaços comuns.	Partilhar, junto da comunidade educativa, os trabalhos desenvolvidos pelos alunos da Educação Inicial, dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário.	GEECE	Diretores de curso Coordenador pedagógico para a Educação Inicial Diretores de turma dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico	Edição anual
Escola Embaixadora do Parlamento Europeu.	Promover a consciencialização para a União Europeia, para a democracia parlamentar europeia e para a importância do voto nas eleições europeias. Proporcionar um conhecimento ativo sobre a União Europeia, em geral, e sobre o Parlamento Europeu, em particular	GEECE	GIVA	Participação anual
Manter e estreitar a parceria com o Gabinete de Juventude da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.	Estimular o desenvolvimento de projetos realizados por, com e para jovens, em parceria com diversas entidades.	GEECE	GIVA Diretores de curso	Participação anual

Promover a ligação com a comunidade envolvente

Plano de ação

Iniciativa	Objetivo(s)	Responsável	Outros intervenientes	Prazo de implementação / Periodicidade
Promover um encontro anual com escritores de literatura infantojuvenil.	Promover a leitura, assumindo-a como fator de desenvolvimento individual e de progresso coletivo. Criar um ambiente sociável e favorável à leitura. Estimular o prazer de ler. Consolidar e ampliar o papel da biblioteca escolar no desenvolvimento de hábitos de leitura.	GEECE Serviço de acompanhamento pedagógico e apoio socioeducativo (SAPAS)	Grupo disciplinar de Português e Francês Biblioteca escolar	Edição anual
Realizar ações de sensibilização na área da saúde mental, nomeadamente sessões de partilha e reflexão no âmbito da iniciativa «Sem Papas na Mente»	Promover a literacia em saúde mental, capacitando os alunos para identificar sinais e sintomas e compreender a importância do bem-estar emocional. Desmistificar o estigma, reduzindo o preconceito e o tabu associados às doenças mentais e à procura de ajuda especializada.	SPO	—	Edição trimestral
Recolher e divulgar testemunhos de diplomados do Colégio, enquanto casos de sucesso, através do site institucional e de outras publicações, nomeadamente revistas.	Reforçar a identidade e o prestígio institucional, consolidando a imagem do Colégio como uma instituição formadora de profissionais de sucesso. Promover a ligação entre gerações, criando uma ponte comunicacional entre antigos diplomados e a atual comunidade educativa.	GEECE	GEECE GIVA Diretores de curso	Edição anual
Realizar, pelo menos, um seminário e/ou uma oficina de aprendizagem, por curso e por ano letivo, com empresários ou especialistas de diversas áreas de educação e formação.	Aproximar a formação escolar da realidade profissional, reduzindo o hiato entre os conteúdos programáticos teóricos e as práticas vigentes no mundo empresarial. Potenciar a empregabilidade dos alunos, proporcionando-lhes uma visão crítica e atualizada sobre as exigências e tendências das respetivas áreas de educação e formação.	Diretores de curso	GIVA Diretores de turma	Edição anual
Reforçar o número de projetos em parceria com entidades externas, por curso, assegurando pelo menos três projetos no âmbito das PAP.	Elevar o rigor e a relevância técnica das PAP, garantindo que os projetos finais respondem a necessidades ou desafios reais identificados por entidades externas. Consolidar a cooperação Escola-Empresa, transformando o Colégio num centro de desenvolvimento de soluções práticas para a comunidade e o tecido empresarial.	Diretores de curso	Orientadores das PAP	Edição anual
Convidar, pelo menos, uma entidade externa por curso a participar ativamente na edição anual da ExpoColgaia.	Transformar o evento num ponto de encontro estratégico entre a formação académica e o mercado de trabalho. Fortalecer a projeção externa do Colégio, demonstrando a vitalidade e a relevância prática de cada curso através da interação direta com parceiros do setor.	Diretores de curso	GIVA	Edição anual

Promover a ligação com a comunidade envolvente

Plano de ação

Promover a ligação com a comunidade envolvente	Iniciativa	Objetivo(s)	Responsável	Outros intervenientes	Prazo de implementação / Periodicidade
	Realizar, pelo menos, um seminário e/ou uma oficina de aprendizagem, por curso e por ano letivo, com empresários ou especialistas de diversas áreas de educação e formação.	Facilitar o acesso dos alunos a saberes práticos e técnicos que complementem o currículo escolar. Estreitar a ligação entre a escola e o mundo do trabalho, criando momentos de interação direta com profissionais no ativo, de modo a alinhar expectativas e competências.	Diretores de curso	GIVA Docentes	Edição anual
	Organizar, pelo menos, uma visita de estudo ou evento, por turma, envolvendo instituições de ensino superior ou empresas associadas à área de educação e formação de cada curso.	Proporcionar o contacto direto com contextos reais. Facilitar a transição para o ensino superior ou para o mercado de trabalho, apoiando a tomada de decisão dos alunos através da experiência direta em ambientes académicos ou empresariais.	Diretores de turma	Docentes GEECE	Edição anual
	Avaliar, junto dos pais e encarregados de educação, através de questionário, o grau de satisfação relativamente ao funcionamento dos cursos e dos serviços de apoio do Colégio.	Fortalecer a relação Colégio-Família, promovendo o envolvimento ativo dos pais e encarregados de educação na vida escolar e na gestão da qualidade do Colégio. Consolidar a confiança institucional, demonstrando abertura e transparência na receção de críticas e sugestões, com vista à melhoria do serviço educativo	Sistema interno de acompanhamento e avaliação dos cursos com planos próprios (SIAA)	Direção GIVA SPO	Edição anual
	Recolher sugestões e/ou recomendações apresentadas pelas entidades parceiras, no âmbito da FCT, através de inquérito ou questionário.	Alinhar a oferta formativa com as exigências do mercado, garantindo que as competências desenvolvidas no Colégio correspondem às necessidades efetivamente identificadas pelas empresas. Otimizar os processos de estágio, melhorando a articulação entre o Colégio, o aluno e a entidade de acolhimento, com vista a futuras edições da FCT.	GIVA	Diretores de curso Professores orientadores da FCT SIAA	Edição anual

Plano de ação

Diversificar e dinamizar as atividades complementares do currículo dos alunos	Iniciativa	Objetivo(s)	Responsável	Outros intervenientes	Prazo de implementação / Periodicidade
	Criar e renovar um conjunto de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) destinadas à Educação Inicial.	Promover a formação integral, estimulando competências sociais, emocionais e físicas que complementem o currículo formal. Garantir a equidade educativa, proporcionando a todos os alunos, independentemente do contexto socioeconómico, o acesso a atividades culturais e desportivas de qualidade. Apoiar a conciliação familiar, oferecendo uma resposta estruturada que harmonize o tempo escolar com as necessidades da vida profissional das famílias.	Direção	Coordenador pedagógico para a Educação Inicial Educadoras de Infância	Edição anual
	Criar e renovar um conjunto de AEC destinadas ao 1.º ciclo do ensino básico.	Dinamizar o projeto educativo do 1.º ciclo do ensino básico através de uma oferta renovada de AEC, assegurando o bem-estar escolar e social dos alunos e proporcionando ferramentas estruturantes para o aperfeiçoamento de competências.	Direção	Coordenador pedagógico para a Educação Inicial Professores titulares	Edição anual
	Criar e renovar um conjunto de AEC destinadas ao 2.º ciclo do ensino básico	Potenciar o percurso formativo dos alunos do 2.º ciclo do ensino básico, através da revitalização e diversificação das AEC, posicionando-as como ferramentas estruturantes para a melhoria do sucesso escolar e para o aperfeiçoamento de competências transversais.	Direção	Coordenador pedagógico para os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico Docentes 2.º ciclo do ensino básico	Edição anual
	Criar e renovar um conjunto de AEC destinadas ao 3.º ciclo do ensino básico.	Diversificar e renovar a oferta de AEC para o 3.º ciclo do ensino básico, assumindo-as como ferramentas estruturantes para o aperfeiçoamento de competências científicas, culturais e sociais, essenciais para a consolidação de uma formação integral de excelência e para o sucesso escolar dos alunos	Direção	Coordenador pedagógico para os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico Docentes 3.º ciclo do ensino básico	Edição anual

Plano de ação

Iniciativa	Objetivo(s)	Responsável	Outros intervenientes	Prazo de implementação / Periodicidade
Dinamizar o Gabinete de Comunicação e Imagem.	Planificar e gerir as tarefas ao nível da comunicação interna, das relações públicas, da comunicação institucional e da assessoria de imprensa e imagem.	Direção	—	1 ano
Implementar um plano de comunicação.	Definir políticas e estratégias de comunicação e imagem, a nível interno e externo, de forma a garantir o fluxo interno de informação institucional, de modo eficaz, e a promover a notoriedade do Colégio junto da comunidade envolvente.	Direção	Assessor de comunicação	1 ano
Prosseguir com a divulgação semanal das atividades do Colégio, através dos monitores internos e dos canais de comunicação institucional.	Divulgar notícias, artigos e conteúdos relevantes da vida do Colégio, junto das comunidades interna e externa.	Assessor de comunicação	GEECE	Edição semanal
Divulgar as iniciativas realizadas no Colégio através dos canais digitais institucionais, nomeadamente página da Internet, Facebook e Instagram.	Divulgar notícias, artigos e conteúdos relevantes da vida do Colégio, junto da comunidade interna e externa.	Assessor de comunicação	—	1 ano
Criar uma publicação anual intitulada «Colgaia News».	Criar, anualmente, uma revista destinada à divulgação de notícias, artigos, entrevistas e conteúdos relevantes da vida do Colégio, ao longo do ano escolar, junto das comunidades interna e externa.	Direção	Assessor de comunicação GEECE	1 ano
Divulgar o Colégio em publicações, <i>outdoors</i> e grandes superfícies, em locais estratégicos, no período das pré-inscrições.	Divulgar a oferta formativa do Colégio.	Direção	Assessor de comunicação GEECE	1 ano
Criar um Manual de Acolhimento e Conduta para alunos e colaboradores.	Facilitar a integração e a sociabilização no Colégio, contribuindo para um bom ambiente de trabalho. Disponibilizar, de forma acessível e clara, informação relevante sobre a instituição, em termos da sua estrutura, recursos humanos, valores, regras e outras disposições normativas consideradas importantes.	Direção	Assessor de comunicação SIAA	1 ano
Participar, anualmente, numa mostra de atividades de grande projeção, nomeadamente na Mostra da Oferta Formativa e Educativa do Concelho de Vila Nova de Gaia e na Qualifica – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego.	Promover o Colégio junto da comunidade envolvente.	Direção SPO GIVA	—	Edição anual

Desenvolver processos de marketing e comunicação

Plano de ação

Iniciativa	Objetivo(s)	Responsável	Outros intervenientes	Prazo de implementação / Periodicidade
Participar em, pelo menos, três feiras de orientação vocacional, envolvendo alunos, nomeadamente dos cursos com menor número de candidatos.	Divulgar a oferta educativa do Colégio.	Direção	SPO	Edição anual
Prosseguir com o estabelecimento e a divulgação de parcerias com instituições situadas na envolvente do Colégio.	Manter as parcerias já existentes e estabelecer novas parcerias com instituições que acrescentem valor a ambas as partes.	Direção	GIVA	Edição trianual
Promover reuniões com pais e encarregados de educação de instituições privadas do concelho de Vila Nova de Gaia e regiões limítrofes que possuam, exclusivamente, creche.	Estabelecer canais de comunicação direta e parcerias com creches locais que não possuam continuidade letiva, visando captar novas inscrições para a educação pré-escolar. Consolidar o Colégio como a escola natural para a transição educativa das famílias da região.	Direção	Diretor pedagógico Coordenador pedagógico para a Educação Inicial SPO	Edição anual
Promover reuniões com pais e encarregados de educação de instituições privadas do concelho de Vila Nova de Gaia e regiões limítrofes que possuam apenas educação pré-escolar.	Estabelecer parcerias e protocolos de colaboração com jardins de infância da região que não disponham de ensino básico, visando a integração dessas famílias no projeto educativo do Colégio. Assegurar a sustentabilidade das inscrições no 1.º ciclo, através de ações de proximidade e divulgação personalizada.	Direção	Diretor pedagógico Coordenador pedagógico para a Educação Inicial SPO	Edição anual
Promover reuniões com pais e encarregados de educação de instituições privadas do concelho de Vila Nova de Gaia e regiões limítrofes, no ano terminal do 1.º ciclo do ensino básico (4.º ano).	Captar novos alunos para o 2.º ciclo do ensino básico, através de ações de proximidade com famílias de instituições externas, apresentando o Colégio como uma solução de continuidade educativa que alia a excelência académica ao desenvolvimento integral do aluno.	Direção	Diretor pedagógico Coordenador pedagógico para os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico SPO	Edição anual
Promover reuniões com pais e encarregados de educação de instituições privadas do concelho de Vila Nova de Gaia e regiões limítrofes, no ano terminal do 2.º ciclo do ensino básico (6.º ano).	Potenciar a angariação de novos alunos para o 7.º ano de escolaridade, através de sessões de esclarecimento dirigidas a famílias de instituições externas, evidenciando o Colégio como uma instituição de referência, que garante uma transição segura e um percurso de excelência rumo ao ensino secundário.	Direção	Diretor pedagógico Coordenador pedagógico para os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico SPO	Edição anual

Desenvolver processos de marketing e comunicação

Plano de ação

<i>Iniciativa</i>	<i>Objetivo(s)</i>	<i>Responsável</i>	<i>Outros intervenientes</i>	<i>Prazo de implementação / Periodicidade</i>
Promover o Fundo de Apoio Social junto das famílias carenciadas, através da disponibilização de roupa, géneros alimentícios, livros escolares e bens de primeira necessidade.	Apoiar alunos carenciados e respetivas famílias.	NAP	GEECE	Edição anual
Participar nas campanhas do Banco Alimentar.	Imbuir os alunos e a restante comunidade escolar do espírito solidário e apoiar a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares na luta contra o desperdício e na recolha de bens alimentícios destinados a quem tem carências alimentares.	GEECE	NAP	Edição anual
Participar nas campanhas da Cáritas.	Imbuir os alunos e a restante comunidade escolar do espírito fraterno para com os mais necessitados, contribuindo para uma sociedade solidária, participativa, livre e justa, onde prevaleça a dignidade humana.	GEECE	NAP	Edição anual
Participar na campanha do Pirlampo Mágico.	Incutir nos alunos e na restante comunidade escolar o espírito solidário, apoiando a angariação de fundos para as CERCIs — cooperativas que dão apoio a crianças com deficiência mental e carências económicas.	NAP	GEECE	Edição anual
Participar em iniciativas promovidas pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, no âmbito do movimento «Onda Rosa».	Promover a consciencialização sobre a doença e partilhar informações sobre o cancro da mama. Sensibilizar a população escolar para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do cancro da mama.	GEECE	Docentes Não docentes	Edição anual
Promover, anualmente, uma campanha de sensibilização da comunidade educativa para a poupança energética e para o combate ao desperdício, incentivando práticas como desligar as luzes no final da aula, desligar os computadores e equipamentos na última aula do dia e reduzir o consumo desnecessário de água.	Consciencializar a comunidade educativa para o uso adequado dos recursos hídricos e energéticos, através da adoção de hábitos diários que promovam a poupança destes bens essenciais.	GEECE	GEECE Comunidade escolar	3 anos
Melhorar a eficiência energética do edifício do Colégio.	Diminuir os custos e minimizar o impacto ambiental.	Direção	GEECE Comunidade escolar	3 anos
Promover a separação de resíduos, através da implementação de ecopontos nos espaços de circulação, inicialmente no ensino básico e, gradualmente, no ensino secundário.	Sensibilizar a população escolar para a importância da separação dos resíduos produzidos.	Direção	GEECE Comunidade escolar	3 anos

Desenvolver iniciativas de responsabilidade social

Plano de ação

<i>Iniciativa</i>	<i>Objetivo(s)</i>	<i>Responsável</i>	<i>Outros intervenientes</i>	<i>Prazo de implementação / Periodicidade</i>
Prosseguir a implementação da flexibilidade curricular proposta pelo Ministério da Educação no 1.º ciclo do ensino básico.	Promover melhores aprendizagens, com vista ao sucesso educativo. Consolidar a autonomia e a flexibilidade curricular no 1.º ciclo, promovendo uma gestão integrada dos conteúdos e o desenvolvimento de competências transversais, de forma a garantir um ensino mais personalizado e ajustado ao perfil dos alunos.	Diretor pedagógico	Coordenador pedagógico para a Educação Inicial Professores titulares de turma	3 anos
Prosseguir a política de dotação das turmas do ensino básico com meios digitais de apoio à lecionação.	Garantir a atualização e expansão do parque tecnológico nas salas de aula do ensino básico, assegurando que docentes e alunos dispõem de ferramentas digitais robustas que facilitam a inovação pedagógica e o desenvolvimento de competências digitais.	Direção	Diretor pedagógico Coordenador pedagógico para a Educação Inicial Coordenador pedagógico para os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico	3 anos
Dinamizar sessões de apoio destinadas aos alunos do ensino secundário que apresentem maiores dificuldades nas disciplinas da formação geral e científica.	Diminuir o insucesso escolar, através de mecanismos de recuperação que permitam acompanhar os alunos do ensino secundário com dificuldades de aprendizagem e em risco de abandono escolar.	Direção	Grupos disciplinares das componentes de formação geral e científica	1 ano
Dinamizar sessões de apoio destinadas aos alunos do ensino secundário nas disciplinas de acesso ao ensino superior.	Melhorar os resultados globais nos exames finais nacionais do ensino secundário. Potenciar o desempenho dos alunos do ensino secundário nas provas de ingresso, através de um acompanhamento pedagógico intensivo e especializado, garantindo que alcancem as metas necessárias para o acesso ao curso e à instituição de ensino superior da sua preferência.	Direção	Grupos disciplinares	1 ano
Facultar a certificação internacional em língua inglesa, através da <i>Cambridge School</i> .	Preparar os alunos para exames de língua inglesa, internacionalmente reconhecidos por diversas instituições.	Diretor pedagógico	Grupo disciplinar de Inglês	1 ano
Desenvolver um projeto destinado aos alunos do ensino secundário, centrado nas competências relacionadas com o saber ser, o saber estar e os métodos de estudo.	Desenvolver competências associadas ao relacionamento interpessoal, ao desenvolvimento pessoal, à autonomia, às metodologias de trabalho e às técnicas de estudo.	SPO	Diretores de curso Diretores de turma	Edição anual
Prosseguir as sessões de orientação para a empregabilidade e para o prosseguimento de estudos.	Capacitar os alunos com ferramentas críticas e informações atualizadas que facilitem a sua transição para o mercado de trabalho ou para ciclos de estudos superiores, promovendo escolhas vocacionais conscientes e alinhadas com os seus perfis individuais.	GIVA	Diretores de curso Diretores de turma	Edição anual
Realizar uma reunião anual com os docentes orientadores da FCT.	Apresentar aos professores orientadores a legislação, os procedimentos e os instrumentos necessários à operacionalização da FCT.	GIVA	Diretores de curso Professores orientadores da FCT	Edição anual

Plano de ação

<i>Iniciativa</i>	<i>Objetivo(s)</i>	<i>Responsável</i>	<i>Outros intervenientes</i>	<i>Prazo de implementação / Periodicidade</i>
Dinamizar o conselho consultivo.	Promover uma visão estratégica partilhada para a educação e formação profissional, envolvendo os diferentes <i>stakeholders</i> e distribuindo responsabilidades ao nível da planificação	Direção	Conselho consultivo	Edição semestral
Melhorar os instrumentos de recolha de dados e de disseminação de resultados conducentes à monitorização e avaliação do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET.	Aperfeiçoar a arquitetura de recolha de dados institucionais e os canais de partilha de resultados, garantindo que a informação métrica do Sistema EQAVET seja precisa, acessível e utilizada de forma proativa para a melhoria do sucesso educativo.	SIAA	Direção Conselho pedagógico	3 anos
Melhorar a estratégia de divulgação dos resultados, sobretudo no caso dos <i>stakeholders</i> externos.	Definir uma estratégia de comunicação e divulgação da informação relativa aos processos estratégicos de aprendizagem, organização e resultados obtidos.	SIAA	Direção Assessor de comunicação	3 anos
Prosseguir a aplicação dos mecanismos de monitorização dos indicadores alinhados com o Quadro EQAVET.	Assegurar a conformidade contínua com o Selo de Conformidade EQAVET, otimizando os processos de recolha e análise de dados, de modo a garantir que a oferta formativa profissional responde, com qualidade, às necessidades do mercado e dos alunos.	SIAA	Comunidade educativa	Anual
Prosseguir a aplicação de inquéritos por questionário a professores e alunos, estagiários e instituições de acolhimento da FCT, empregadores e antigos alunos.	Monitorizar sistematicamente o desempenho institucional e a satisfação dos diversos públicos-alvo, através de ferramentas de auscultação periódicas, transformando o <i>feedback</i> recolhido em indicadores para a tomada de decisão e para a melhoria da qualidade do serviço educativo.	SIAA	Direção SAPAS GIVA SPO	Anual
Prosseguir a normalização dos documentos.	Padronizar a documentação institucional e pedagógica, garantindo a uniformidade de procedimentos, a clareza na comunicação e a conformidade com as normas de qualidade e identidade da instituição.	SAPAS	Direção SIAA	Anual
Manter o arquivo digital atualizado.	Garantir a integridade, a organização e a disponibilidade do património documental e digital da instituição, através de um sistema de arquivo dinâmico que facilite a recuperação rápida de dados e o cumprimento das obrigações legais de conservação.	SAPAS	Direção SIAA	Anual

Manter o sistema de gestão da qualidade alinhado com os princípios do Quadro EQAVET

Plano de ação

Iniciativa	Objetivo(s)	Responsável	Outros intervenientes	Prazo de implementação / Periodicidade
Concluir a construção e equipar o edifício destinado à creche e à sala de acolhimento das crianças da Educação Inicial.	Alargar a resposta educativa da instituição através da criação de um espaço físico moderno, seguro e especificamente projetado para as necessidades da primeira infância, garantindo condições de excelência para o acolhimento e o desenvolvimento integral das crianças.	Diretor	Direção	1 ano
Remodelar a sala de atendimento aos pais e encarregados de educação, com sala de espera, criando condições para a exposição de trabalhos dos alunos.	Dignificar o espaço de receção às famílias, transformando a sala de atendimento num ambiente funcional, confortável e inspirador, que reflita a identidade do Colégio e valorize a produção académica e criativa dos alunos.	Diretor	Direção	3 anos
Remodelar as instalações sanitárias e dotá-las de equipamentos e bens de higiene adequados.	Modernizar as infraestruturas sanitárias da instituição, garantindo elevados padrões de higiene, conforto e acessibilidade, de forma a promover um ambiente escolar saudável e respeitador da dignidade de todos os utilizadores.	Diretor	Direção	3 anos
Ampliar o espaço da biblioteca, criando duas zonas distintas: uma destinada ao estudo individualizado e outra ao desenvolvimento de trabalhos de grupo e de pesquisa.	Dotar a biblioteca de um espaço físico complementar, de modo a permitir o estudo individualizado e o desenvolvimento de trabalhos de grupo e de pesquisa.	Diretor	Direção	3 anos
Aumentar o espaço disponível para o arquivo geral.	Organizar e otimizar o funcionamento do arquivo geral. Informatizar a gestão do arquivo geral.	Diretor	Direção	3 anos
Remodelar o espaço da secretaria.	Transformar a secretaria num centro de atendimento moderno e funcional, otimizando a disposição do espaço para melhorar o fluxo de trabalho administrativo e a experiência de acolhimento de alunos, encarregados de educação e parceiros.	Diretor	Direção	3 anos
Reestruturar o mobiliário das salas de aula.	Modernizar o parque de mobiliário escolar, promovendo ambientes de aprendizagem versáteis e ergonómicos, que permitam a transição rápida entre o ensino expositivo e o trabalho colaborativo, garantindo o conforto e a saúde postural dos alunos e docentes.	Diretor	Direção	3 anos
Reabilitar o telhado do edifício.	Melhorar as condições de isolamento e contribuir para a reabilitação sustentável do edifício.	Diretor	Direção	3 anos
Isolar termicamente as salas de aula.	Melhorar as condições de isolamento e contribuir para a reabilitação sustentável do edifício.	Diretor	Direção	3 anos
Instalar sistemas de iluminação de baixo consumo energético.	Diminuir os consumos energéticos.	Diretor	Direção	3 anos

Modernizar as instalações e os recursos

Plano de ação

<i>Iniciativa</i>	<i>Objetivo(s)</i>	<i>Responsável</i>	<i>Outros intervenientes</i>	<i>Prazo de implementação / Periodicidade</i>
Instalar painéis solares.	Diminuir os consumos energéticos e contribuir para a reabilitação sustentável do edifício.	Diretor	Direção	3 anos
Criar uma sala de recobro e de emergência.	Disponibilizar um espaço onde alunos, docentes e não docentes, em caso de acidente ou indisposição, possam permanecer temporariamente sob vigilância sistemática, até à prestação dos primeiros socorros ou ao devido encaminhamento.	Diretor	Direção	3 anos
Reforçar o número de ecopontos destinados à separação e deposição de resíduos.	Promover uma gestão de resíduos eficiente e responsável no recinto escolar, através da ampliação da rede de ecopontos, incentivando a comunidade educativa a adotar práticas de separação e reciclagem que contribuam para a preservação do meio ambiente.	Diretor	Equipa Eco-Escolas	3 anos
Requalificar os pavilhões A e B, incluindo balneários, pintura de paredes e do símbolo do Colégio, porta de acesso ao marcador e arrecadações do material desportivo.	Revitalizar as infraestruturas desportivas da instituição, garantindo condições de higiene, segurança e organização interna, ao mesmo tempo que se reforça a presença da marca institucional no quotidiano dos alunos, através da renovação estética dos espaços comuns.	Diretor	Direção	3 anos
Instalar uma cobertura sobre o polidesportivo em piso betuminoso, destinado à prática desportiva exterior.	Maximizar o aproveitamento das áreas desportivas exteriores através da instalação de uma cobertura funcional, garantindo a continuidade das atividades físicas e recreativas dos alunos, independentemente das condições meteorológicas.	Diretor	Direção	3 anos
Atribuir nomes aos espaços de aprendizagem, nomeadamente salas de aula e laboratórios.	Personalizar e identificar os espaços de aprendizagem através de uma nomenclatura inspiradora e estruturada, que promova o sentimento de pertença dos alunos e facilite a navegação no recinto escolar, transformando espaços genéricos em locais com significado e história.	Diretor	GEECE	3 anos
Reabilitar os espaços de circulação e de recreio do Colégio, integrando mensagens de caráter pedagógico.	Proporcionar um ambiente pedagógico acolhedor, inclusivo e familiar. Transformar os corredores, átrios e áreas de recreio em espaços de aprendizagem informal, utilizando intervenções estéticas e mensagens pedagógicas que estimulem a reflexão, a cidadania e o bem-estar da comunidade educativa.	Diretor	—	3 anos
Disponibilizar cacifos aos alunos.	Disponibilizar cacifos institucionais, garantindo soluções de armazenamento modernas, seguras e ergonómicas, que promovam a organização pessoal dos alunos e a redução do peso transportado diariamente.	Diretor	Direção	3 anos

Plano de ação

	Iniciativa	Objetivo(s)	Responsável	Outros intervenientes	Prazo de implementação / Periodicidade
Modernizar as instalações e os recursos	Adquirir obras literárias e recursos documentais, incluindo livros, revistas e bases de dados para consulta eletrónica.	Atualizar e expandir o acervo bibliográfico e digital da instituição, garantindo o acesso a conteúdos de elevada qualidade científica e literária, que promovam o sucesso académico, a investigação e o gosto pela leitura.	Diretor	Direção SAPAS	3 anos
	Adquirir novos instrumentos de avaliação psicológica para o SPO.	Dotar o SPO de instrumentos de avaliação atualizados e fiáveis, permitindo uma intervenção técnica de excelência no diagnóstico psicopedagógico, no apoio à saúde mental e na orientação vocacional dos alunos.	Diretor	Direção SPO	3 anos
Reforçar as competências do corpo docente e não docente	Investir na formação contínua dos colaboradores.	Promover a qualificação contínua do corpo docente e não docente, assegurando a atualização de competências pedagógicas, tecnológicas e comportamentais necessárias para responder aos desafios educativos contemporâneos e elevar a qualidade do serviço prestado.	Direção	SAPAS	Anualmente
	Criar um plano anual de ações de formação dirigido aos colaboradores internos.	Definir um cronograma estruturado e sistemático de capacitação, que responda às necessidades reais dos diferentes setores, garantindo que a formação não seja um evento isolado, mas um processo contínuo de valorização e atualização de todos os colaboradores.	Direção	SAPAS	Edição anual
	Realizar as Jornadas de Inovação Pedagógica.	Institucionalizar um fórum anual de debate e demonstração de práticas educativas inovadoras, promovendo o intercâmbio de experiências entre docentes e especialistas externos, com vista a impulsionar a melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem.	Direção	EMAEI SAPAS SPO	Edição bienal
	Rever as funções associadas aos diferentes serviços, setores e cargos.	Otimizar a estrutura organizacional da instituição, através da atualização e clarificação das descrições de funções, garantindo que cada cargo e setor esteja alinhado com a missão estratégica e as necessidades operacionais atuais.	Diretor	Direção	1 ano
	Avaliar o funcionamento dos diferentes ciclos de ensino através de inquéritos por questionário.	Recolher sugestões e identificar áreas de melhoria. Fortalecer os pontos positivos e as oportunidades. Definir prioridades de atuação.	Direção	SIAA Docentes Não docentes	Edição anual
	Promover uma ação anual de reflexão sobre o funcionamento do Colégio, com representantes dos vários setores internos.	Estabelecer um fórum anual de análise crítica e colaborativa, que reúna as diversas vozes da instituição, com vista a avaliar processos, identificar oportunidades de melhoria e fortalecer a cultura de compromisso com a excelência educativa e operacional.	Diretor	Conselho pedagógico Representante dos não docentes	Edição anual

Plano de ação

	Iniciativa	Objetivo(s)	Responsável	Outros intervenientes	Prazo de implementação / Periodicidade
Reforçar as competências do corpo docente e não docente	Realizar uma confraternização anual de final de ano.	Promover o convívio entre os colaboradores do Colégio, reforçando o sentimento de pertença à instituição e de familiaridade, orientados para objetivos comuns.	Diretor	Docentes Não docentes	Edição anual
	Promover uma celebração eucarística e um almoço de Natal e Reis.	Fortalecer os laços de união e o sentido de pertença da comunidade educativa, através da celebração das tradições cristãs, promovendo momentos de espiritualidade, convívio, partilha e harmonia entre todos os colaboradores e membros da instituição.	Diretor	Direção NAP Docentes Não docentes	Edição anual
Motivar os colaboradores	Promover a autoavaliação.	Institucionalizar práticas regulares e estruturadas de autoavaliação em todos os níveis da organização, capacitando docentes, não docentes e serviços para identificarem o seu próprio progresso, potencialidades e áreas de melhoria, de forma a elevar os padrões de excelência da instituição.	Direção	Docentes Não docentes	Edição anual
	Recolher sugestões de ações de formação propostas pelos diferentes setores do Colégio.	Implementar um processo participativo de levantamento de necessidades, assegurando que o plano de formação institucional responde diretamente aos desafios técnicos, legais e pedagógicos específicos de cada setor, promovendo a motivação e a eficácia das equipas.	Direção	SAPAS	Anualmente
	Estabelecer, pelo menos, uma parceria com entidades externas, com vista à obtenção de benefícios sociais para os colaboradores do Colégio.	Potenciar o pacote de benefícios sociais dos colaboradores através da criação de alianças estratégicas com empresas e entidades locais ou nacionais, promovendo o reconhecimento do capital humano e o fortalecimento do vínculo entre a instituição e a comunidade externa.	Direção	Comunidade escolar	3 anos
Motivar os alunos	Dinamizar o Núcleo de Alunos.	Fortalecer o papel do Núcleo de Alunos como órgão representativo e motor de dinamização cultural, social e desportiva, incentivando a participação ativa dos alunos na construção de uma comunidade escolar participativa.	Direção	Núcleo de Alunos	1 ano
	Criar um plano anual de atividades elaborado e executado pelo Núcleo de Alunos.	Traduzir a participação ativa dos alunos na vida do Colégio, através da planificação e dinamização de eventos de caráter académico, científico, cultural e social.	Núcleo de Alunos	Direção	Edição anual
	Promover, pelo menos, um encontro por período entre alunos e representantes indicados pela Direção.	Implementar um espaço de diálogo onde alunos e lideranças do Colégio colaboram na identificação de desafios e no desenho de soluções inovadoras para a melhoria da experiência educativa e do ambiente escolar.	Direção	Diretor pedagógico Órgãos institucionais	Edição trimestral

Plano de ação

	Iniciativa	Objetivo(s)	Responsável	Outros intervenientes	Prazo de implementação / Periodicidade
Motivar os alunos	Criar uma atividade de acolhimento para os novos alunos do ensino secundário.	Implementar um programa estruturado de receção que facilite a integração dos novos alunos no ensino secundário, promovendo o conhecimento da identidade da instituição, o estabelecimento de laços interpessoais e a clarificação das expectativas académicas desta nova etapa.	Direção	Núcleo de Alunos	Edição anual
	Promover encontros, por curso, com antigos alunos dos cursos com planos próprios.	Estabelecer uma rede dinâmica de partilha entre antigos e atuais alunos, utilizando o testemunho real e a experiência profissional dos diplomados para inspirar, orientar e preparar os estudantes para os desafios específicos de cada área de formação.	Diretores de curso	Diretores de curso Diretores de turma	Edição anual
	Promover a internacionalização através do programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu.	Envolver os alunos em parcerias internacionais, visando a troca de experiências educativas, a construção e a partilha de projetos inovadores.	GEECE	GIVA	Edição anual
Expandir as oportunidades de receita do Colégio	Aumentar as receitas provenientes de inscrições e propinas nos diferentes níveis de ensino: creche, educação pré-escolar e ensino básico.	Garantir a estabilidade e o crescimento financeiro da instituição, através da gestão otimizada das receitas, assegurando o equilíbrio entre a acessibilidade para as famílias e a capacidade de investimento na qualidade educativa em todos os ciclos de ensino.	Diretor financeiro	Direção	Anualmente
	Aumentar as receitas resultantes das AEC.	Potenciar a sustentabilidade financeira da instituição através da dinamização de uma oferta de AEC atrativa e diversificada, que maximize a utilização das instalações e responda às necessidades das famílias, gerando margens de contribuição positivas.	Diretor financeiro	Direção	Anualmente
	Aumentar as receitas gerais provenientes dos serviços administrativos, bar, papelaria e refeitório.	Garantir a sustentabilidade e a qualidade de funcionamento dos diversos serviços prestados.	Diretor financeiro	Direção	Anualmente
	Reforçar o sistema de controlo orçamental.	Implementar mecanismos rigorosos de monitorização e análise financeira, que permitam o acompanhamento sistemático dos desvios orçamentais, garantindo que os recursos da instituição são geridos de forma sustentável, transparente e alinhada com as prioridades estratégicas definidas.	Diretor financeiro	Direção	1 ano
	Controlar mensalmente os custos correntes gerais (água, energia elétrica, telecomunicações e Internet, entre outros).	Analisar os desvios face ao orçamentado e implementar, sempre que necessário, medidas corretivas.	Diretor financeiro	Direção	Mensalmente

Plano de ação

<i>Iniciativa</i>	<i>Objetivo(s)</i>	<i>Responsável</i>	<i>Outros intervenientes</i>	<i>Prazo de implementação / Periodicidade</i>
Controlar e atualizar o inventário físico dos ativos tangíveis.	Assegurar a gestão rigorosa e a atualização sistemática do património físico da instituição, garantindo o conhecimento exato da localização, do estado de conservação e do valor dos ativos tangíveis, de modo a apoiar a tomada de decisão e a sustentabilidade operacional.	Diretor financeiro	Direção	1 ano
Controlar os custos associados a avenças.	Estabelecer um sistema de monitorização e revisão periódica de todos os contratos de prestação de serviços em regime de avença, assegurando a conformidade com as necessidades reais da instituição, a competitividade dos valores praticados e a máxima eficiência na alocação de recursos financeiros.	Diretor financeiro	Direção	Mensalmente
Controlar os custos de manutenção das infraestruturas do Colégio.	Implementar um sistema rigoroso de gestão e monitorização dos gastos de manutenção, priorizando a prevenção sobre a reparação reativa, de modo a garantir infraestruturas seguras, modernas e financeiramente sustentáveis.	Diretor financeiro	Direção	Mensalmente
Promover a cedência de instalações.	Potenciar a utilização das infraestruturas do Colégio em períodos não letivos ou de baixa ocupação, estabelecendo protocolos de cedência com entidades externas que gerem receitas complementares e promovam a imagem da instituição como um polo dinamizador da comunidade local.	Diretor financeiro	Direção	Anualmente
Aumentar a receita proveniente de patrocínios e mecenato.	Estabelecer um programa estruturado de captação de patrocínios e incentivos ao mecenato, visando angariar fundos complementares para projetos específicos (infraestruturas, tecnologia, cultura ou bolsas), ao mesmo tempo que se criam relações de valor acrescentado com entidades que partilham a visão educativa da instituição.	Diretor financeiro	Direção	3 anos

Expandir as oportunidades de receita do Colégio

A nossa ambição

Plano de monitorização

O plano de monitorização é constituído por um conjunto de Indicadores Chave de Desempenho (KPI's), que traduzem os objetivos estratégicos em métricas tangíveis e intangíveis. Este sistema permite uma gestão ativa, dinâmica e baseada em dados, assegurando que a estratégia se mantém alinhada com a realidade da instituição. Para cada indicador, foram estabelecidas metas específicas que permitem aferir o sucesso das iniciativas, sendo o seu cumprimento classificado em três níveis:

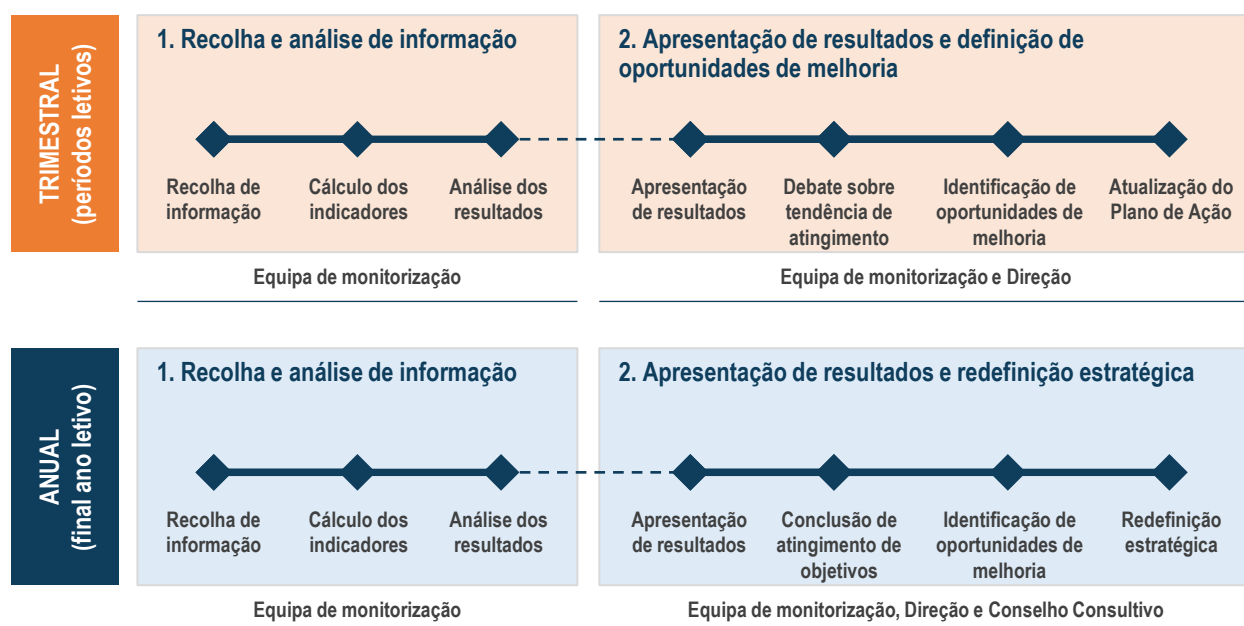
- **Superado:** quando o resultado ultrapassa a meta estabelecida.
- **Concretizado:** quando o resultado atinge integralmente o valor previsto.
- **Não concretizado:** quando o resultado fica aquém do limite mínimo aceitável.

Para garantir um processo de monitorização contínuo e proativo, os indicadores serão auditados com duas periodicidades distintas:

- **Trimestral:** alinhada com os períodos letivos, centrada na aferição de tendências e correção rápida de desvios.
- **Anual:** centrada na avaliação da concretização real e no impacto estratégico a longo prazo.

Desta forma, será possível ao Colégio realizar os ajustes nas iniciativas definidas, sempre que a tendência de concretização não seja a esperada. Este processo é assegurado pela equipa de monitorização, designada pela direção, cujas competências nucleares incluem:

- Recolha, processamento e validação da informação necessária ao cálculo dos indicadores.
- Análise crítica dos resultados e identificação de desvios e oportunidades.
- Dinamização de *workshops* de partilha de resultados para definição de ações de melhoria ou redefinição estratégica.
- Elaboração de relatórios de monitorização (trimestrais e anuais), apresentando as principais conclusões e recomendações para o ciclo seguinte.



Plano de monitorização

Objetivo	Indicador de monitorização	Prazo de monitorização
Maximizar o número de alunos em todos os ciclos de ensino	Cumprimento do objetivo relativo ao número de alunos por ciclo de estudos.	Anual
	Número de entradas no início de cada ciclo de estudos.	Anual
	Proporção de alunos que transitam entre ciclos de estudo.	Anual
Aumentar a notoriedade da marca Colégio de Gaia	Taxa de alunos, pais e encarregados de educação que escolheram o Colégio pela notoriedade da marca/imagem no mercado.	Anual
Melhorar os índices de sucesso escolar	Taxa de percursos diretos por ciclo de estudo.	Anual
	Variação do índice de valor acrescentado por ciclo de estudo.	Anual
	Variação da taxa de transição por ano de escolaridade.	Anual
	Evolução da média das classificações finais, por disciplina e por ano de escolaridade.	Anual
	Evolução da média das classificações em exame, por disciplina e por ano de escolaridade.	Anual
	Taxa de ingresso no ensino superior em licenciaturas ou mestrados integrados.	Anual
	Taxa de ingresso no ensino superior em cursos técnicos superiores profissionais.	Anual
	Taxa de empregabilidade nos primeiros seis e 12 meses após a conclusão do curso.	Anual
Aumentar a satisfação dos colaboradores do Colégio	Taxa de crescimento do índice geral de satisfação dos colaboradores.	Anual
Aumentar a satisfação dos pais e encarregados de educação com o Colégio	Índice geral de satisfação dos pais e encarregados de educação.	Anual
Aumentar a satisfação dos alunos	Índice geral de satisfação dos alunos.	Anual
Garantir a sequência entre ciclos de ensino	Taxa de continuidade dos alunos entre ciclos de estudo.	Anual

Perspetiva dos stakeholders

Plano de monitorização

Objetivo	Indicador de monitorização	Prazo de monitorização
Promover o envolvimento dos pais e encarregados de educação	Número de iniciativas desenvolvidas com a participação dos pais e encarregados de educação.	Por período escolar Anual
	Taxa de adesão dos pais e encarregados de educação às iniciativas desenvolvidas.	Por período escolar Anual
Promover a ligação com a comunidade envolvente	Número de iniciativas desenvolvidas em articulação com a comunidade envolvente.	Por período escolar Anual
Diversificar e dinamizar as atividades complementares do currículo dos alunos	Número de presenças em competições nacionais e internacionais.	Por período escolar Anual
	Número de projetos integrados no currículo dos alunos.	Por período escolar Anual
	Número de atividades de enriquecimento curricular disponíveis.	Por período escolar Anual
	Taxa de adesão às atividades de enriquecimento curricular, por ciclo de estudo.	Por período escolar Anual
Desenvolver processos de marketing e comunicação	Taxa de crescimento do número de iniciativas de comunicação externa.	Por período escolar Anual
Desenvolver iniciativas de responsabilidade social	Taxa de crescimento do número de iniciativas de responsabilidade social.	Por período escolar Anual
	Proporção de alunos com bolsa de estudo no total de alunos.	Anual
	Número de instituições apoiadas.	Por período escolar Anual
Promover a formação e a adoção de métodos pedagógicos inovadores	Número de projetos inovadores desenvolvidos.	Por período escolar Anual
	Proporção da carga horária lecionada através de métodos pedagógicos inovadores.	Por período escolar Anual
Manter o sistema de gestão da qualidade alinhado com os princípios do Quadro EQAVET	Selo de Conformidade EQAVET.	Trienal

Perspetiva dos processos internos

Plano de monitorização

	Objetivo	Indicador de monitorização	Prazo de monitorização
Perspetiva do desenvolvimento organizacional	Modernizar as instalações e os recursos	Valor investido na renovação e aquisição de equipamentos.	Por período escolar Anual
		Valor investido na reabilitação das infraestruturas.	Por período escolar Anual
	Reforçar as competências do corpo docente e não docente	Número médio de horas de formação.	Por período escolar Anual
		Índice de avaliação da formação.	Por período escolar Anual
Perspetiva da sustentabilidade financeira	Motivar os alunos	Número de iniciativas desenvolvidas para promover a motivação dos alunos.	Por período escolar Anual
	Motivar os colaboradores	Número de iniciativas desenvolvidas para promover a motivação dos colaboradores.	Por período escolar Anual
	Expandir as oportunidades de receita do Colégio	Proporção da receita proveniente de inscrições e propinas de alunos no total de receitas.	Por período escolar Anual
		Proporção da receita proveniente de patrocínios e mecenato no total de receitas.	Por período escolar Anual
		Proporção da receita proveniente da exploração de ativos do Colégio, por ativo considerado, no total de receitas.	Por período escolar Anual
	Controlar a estrutura de custos do Colégio	Cumprimento dos gastos previstos no Orçamento do Colégio.	Por período escolar Anual
		Variação dos custos fixos.	Por período escolar Anual
		Variação dos custos variáveis.	Por período escolar Anual
		Variação dos custos com pessoal.	Por período escolar Anual



**COLÉGIO
DE GAIA**

*Só com a luz do saber
se alcança a vitória.*